www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 25 DE MAIO DE 2024 NÚMERO 22.349 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Faixa de Gaza

Rede Social via Fotos Públicas

Corpo de brasileiro é encontrado em túnel

Michel Nisenbaum, engenheiro de 59 anos, nasceu em Niterói e vivia em Israel havia quatro décadas. Morto durante o massacre de 7 de outubro, o corpo dele tinha sido levado para a Faixa de Gaza.

Tribunal da ONU ordena a Israel suspender ataque

Netanyahu sinalizou que não acatará a decisão vinculante da Corte Internacional de Justiça.

PÁGINA 9

Saúde

Exposição pré-natal a compostos sintéticos eleva riscos de doenças

Estudo espanhol mostra que substâncias podem interferir no funcionamento do sistema hormonal, no crescimento, no equilíbrio energético e no metabolismo.

PÁGINA 12

Juntos, eles não dão um

Final da Copa da Inglaterra será decidida, hoje, às 11h, com o Dérbi de Manchester, entre City e United. Dupla, porém, não consegue formar sequer um time titular de nascidos na terra do Rei Charles III.

PÁGINA 19

Um sucesso que vence o tempo

Ao lado de Giuseppe Oristanio e Josie Antello, Cissa Guimarães completa 10 anos no palco com *Doidas e Santas*, em cartaz na Unip.

Nas linhas das sucatas

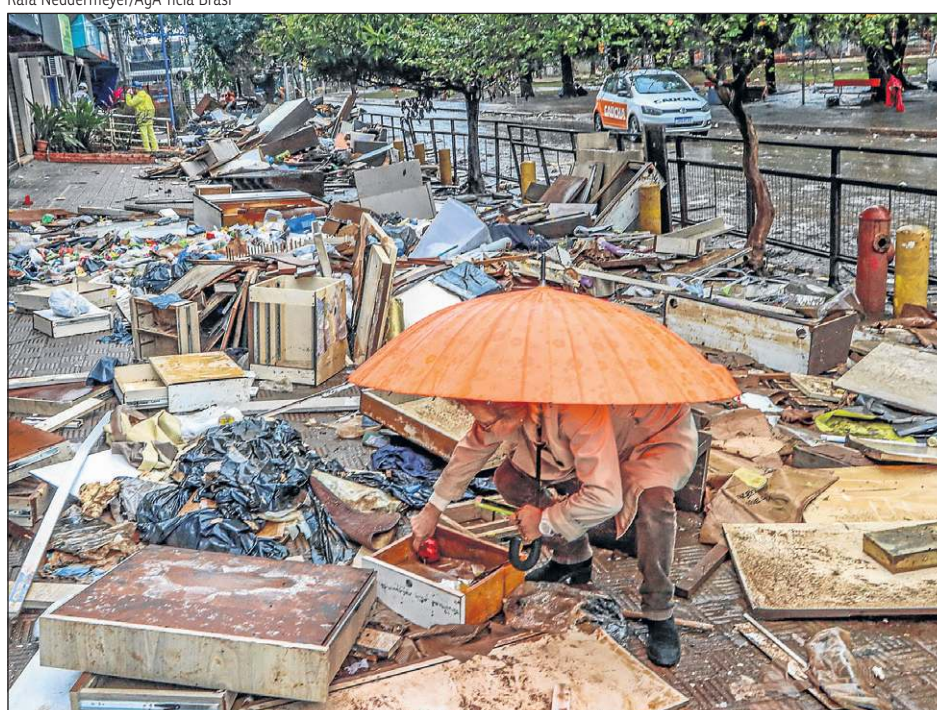
Apenas uma das seis empresas de ônibus que ligam o DF ao Entorno opera com contrato de permissão. Tarifa cara, veículos velhos, superlotação e irregularidade nos horários revoltam usuários

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Cerca de 150 mil pessoas usam, diariamente, as linhas de transporte público entre municípios de Goiás e o Distrito Federal. A frota é de 882 veículos e esses equipamentos têm, em média 9,8 anos — a idade máxima permitida em lei é de 10 anos —, mas algumas colocam carros com 13,8 anos de rodagem. Além disso, a passagem para o Entorno é caríssima: para algumas cidades, custa mais de R$ 10. O serviço é considerado ruim e revolta os passageiros.

PÁGINA 13

Tragédia no Sul

Rafa Neddermeyer/AgÃªncia Brasi

Novas chuvas aumentam o perigo de delizamentos

» HENRIQUE LESSA
» MAYARA SOUTO
Enviados especiais

Porto Alegre — Defesa Civil emite alerta para queda de encostas em área de risco na capital gaúcha. O Lago Guaíba voltou a subir, ontem, e o alagamento continua em diversos bairros. O escoamento das águas é dificultado pelo excesso de lixo nas ruas.

- **Estado registra 163 mortes e 2 milhões de afetados**
- **Seguradoras vão pagar mais de R$ 1,7 bilhão no RS**

PÁGINAS 5 E 6. VISÃO DO CORREIO, 10

Suspensão de planos de saúde na mira do governo

Secretaria do Consumidor, do Ministério da Justiça, cobra explicações de 20 operadoras sobre o cancelamento unilateral de contratos coletivos. Segurados com necessidade de tratamento continuado foram prejudicados. As empresas têm 10 dias para responder.

PÁGINA 7

André Ribeiro/Agência Petrobras

Sob novo comando e orientação

Escolhida por Lula, Magda Chambriard foi aprovada pelo Conselho de Administração da Petrobras e vai assumir a presidência da estatal. A executiva deve avançar em ações polêmicas, como a exploração de reservas na margem equatorial.

PÁGINA 7

Brazão investigado por desvio de emenda

PÁGINA 2

Ed Alves/CB/DA.Press

CB.Agro

Preservação e novas técnicas de cultivo de plantas do Cerrado

Bióloga e pesquisadora da Embrapa, Dulce Alves revelou detalhes do trabalho inédito, em laboratório, como o chamado Chuveirinho do Cerrado. Ela destacou o potencial das plantas ornamentais do bioma.

PÁGINA 8

Último dia para ver a AgroBrasília

Principal evento para a produção rural da capital encerra hoje a exposição, no PAD-DF. Tecnologia é a maior atração.

PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

9 771808 266073

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

A desconstrução gradual da Lava-Jato

Decisões da Justiça livram condenados pela operação e sedimentam caminho para que outros envolvidos sejam beneficiados

» LUANA PATRIOLINO

Uma série de decisões da Justiça tem desconstruído, etapa a etapa, o trabalho da força-tarefa batizada de maior operação de combate à corrupção da história do país. Nesta semana, novas determinações do Supremo Tribunal Federal (STF) livraram mais dois personagens condenados na Lava-Jato e sedimentaram o caminho para que outros sentenciados busquem vitória nos tribunais — como já obtiveram, também, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (**veja quadro**).

Na terça-feira, a Segunda Turma do STF derrubou a condenação do ex-ministro petista José Dirceu por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. No mesmo dia, o ministro Dias Toffoli anulou todas as sentenças impostas ao empresário Marcelo Odebrecht pela 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável pelos processos da força-tarefa.

No caso de Dirceu, a Segunda Turma da Corte considerou a extinção da pena por prescrição — ou seja, passou o prazo-limite para a punição. A defesa alegou que a prescrição ficou caracterizada porque a consumação do crime ocorreu em 2009, quando teria havido o suposto acerto de pagamento de propina.

Os advogados também apontaram a idade avançada do ex-ministro. Como Dirceu tinha mais de 70 anos na data da condenação, os prazos prescricionais foram reduzidos à metade. Agora, o ex-ministro aguarda vitória, também, no Superior Tribunal de Justiça (STF), onde impetrou recurso contra outra condenação na Lava-Jato. Em caso de triunfo, vai recuperar os direitos políticos.

Em relação a Marcelo Odebrecht, Toffoli apontou uma série de erros na condução da investigação. Segundo o ministro, os integrantes da Lava-Jato atuaram em conluio, ignorando o devido processo legal, o contraditório, a ampla defesa e a própria institucionalidade para garantir seus objetivos pessoais e políticos. Como exemplo, citou os diálogos entre o então juiz e agora senador Sergio Moro (União-PR), e procuradores — essas gravações foram apreendidas na Operação Spoofing. "Fica clara a mistura da função de acusação com a de julgar, corroendo-se as bases do processo penal democrático", frisou.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Youtube/Reproducao

Ed Alves/CB/D.A Press

O ex-ministro José Dirceu e o empresário Marcelo Odebrecht obtiveram vitória, no Supremo, contra condenações da Vara de Curitiba, que era conduzida por Sergio Moro

R$ 4,3 BILHÕES

Valor devolvido aos cofres públicos a partir da investigação

Reveses

A Lava-Jato amargou outros reveses na Corte. Em dezembro passado, Toffoli suspendeu a multa de R$ 10,3 bilhões do acordo de leniência da J&F firmado com o Ministério Público Federal (MPF). Em fevereiro, o ministro também acolheu pedido da Companhia Novonor S.A (nova denominação do então Grupo Odebrecht) e anulou o pagamento de multas de R$ 8,5 bilhões impostas à empresa.

Durante a Lava-Jato, foram mais de mil mandados de buscas e apreensão, de prisão temporária e preventiva, além da condução coercitiva em cerca de 80 fases. O número de réus chegou a 600, e as penas superaram três mil anos de prisão.

Ontem, Moro negou a possibilidade de que eventuais erros seus tenham levado às anulações de condenações na operação. "Com relação à Lava-Jato, não tenho interesse pessoal. Fui juiz do caso e tenho muito orgulho do que foi feito. Sei que, infelizmente, existe uma tradição de impunidade no Brasil que tenta prevalecer", afirmou ao UOL News.

Para especialistas ouvidos pelo **Correio**, houve erros, excessos e vazamentos que levaram a recuos e anulações de condenações exatamente como ocorre no momento. Fabio de Sá e Silva, professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA), alerta para a necessidade de avaliar os impactos negativos da Lava-Jato no país. O caminho, segundo ele, é criar um colegiado para investigar possíveis abusos da operação.

"A melhor solução para lidar com a Lava-Jato seria submetê-la a uma 'comissão da verdade', a fim de que pudéssemos entender coletivamente o que aconteceu, tanto do lado de empresas e governos quanto do lado de juízes, procuradores e imprensa para que, assim, pudéssemos aperfeiçoar tanto nossas normas quanto nossas práticas em relação à corrupção e à anticorrupção", sustenta.

De forma semelhante avalia o analista político Melillo Dinis. Ele considera que a operação acumula fracassos. "Apesar do esforço de muitos, a Lava-Jato atolou no pântano das ilegalidades; mergulhou no oceano do pseudo-heroísmo de procuradores e de juízes, que se arvoraram em tentar ser maior que o direito; na vaidade imensa de alguns; e na modificação da bolha que se construiu em torno de um modelo de combate à corrupção individualista e errático", diz.

Condenações anuladas

Veja as principais decisões

José Dirceu
A Segunda Turma do STF anulou a condenação do ex-ministro pelo crime de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A defesa alegou que a idade avançada do cliente. Como o petista tinha mais de 70 anos na data da condenação, os prazos prescricionais foram reduzidos à metade.

Marcelo Odebrecht
O empresário teve todos os procedimentos penais trancados por determinação do ministro Dias Toffoli. A medida não comporta o acordo de delação firmado durante a operação.

Luiz Inácio Lula da Silva
Em 2021, o STF anulou as condenações da Lava-Jato baseado nos entendimentos de que o então juiz Sergio Moro foi parcial no processo e de que os casos tramitaram fora da jurisdição correta. O petista ficou 580 dias preso.

João Vaccari Neto
Em janeiro, o ministro Edson Fachin anulou a condenação de 24 anos de prisão imposta ao ex-tesoureiro do PT. O magistrado reconheceu a incompetência da 13ª Vara Federal de Curitiba para processar e julgar o caso. A decisão também beneficiou o publicitário João Santana e a mulher dele, Mônica Moura; e o empresário Zwi Skornicki.

Eduardo Cunha
No ano passado, o STF anulou uma condenação de quase 16 anos de prisão do ex-parlamentar, por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A alegação foi de incompetência da Vara de Curitiba.

Sérgio Cabral
No início do mês, o ex-governador do Rio de Janeiro teve três condenações contra ele anuladas por determinações do Tribunal Federal da 2ª Região (TRF-2). As decisões não o absolveram dos crimes investigados, mas determinaram que as ações criminais fossem redistribuídas.

PF e Conselho de Ética fecham cerco a Brazão

» ÂNDREA MALCHER
» EVANDRO ÉBOLI

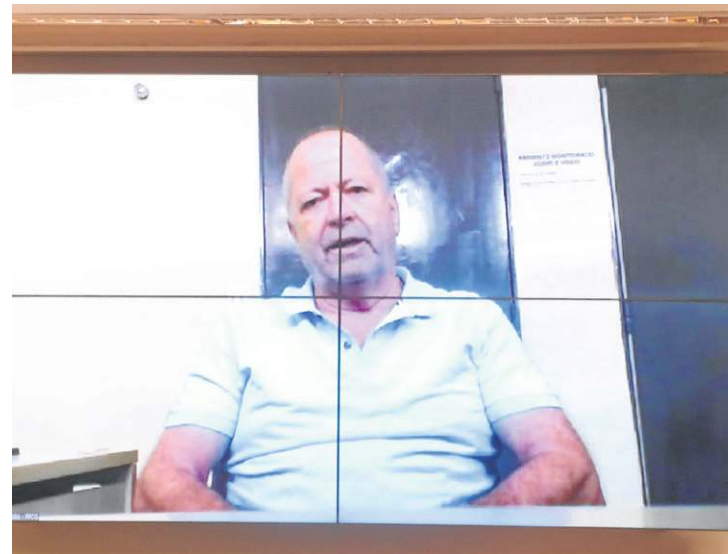
A situação do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) se fecha em frentes diferentes. A Polícia Federal (STF) pedir a abertura de inquérito para apurar um suposto caso de desvio de recursos de emendas parlamentares. E no Conselho de Ética, avança a ação que pede a cassação do mandato dele, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSol-RJ).

A PF sustenta ter indícios de que Brazão e o ex-deputado federal Pedro Augusto Palareti (PP-RJ) operavam um esquema de desvio de emendas. As evidências teriam sido colhidas após a apreensão do celular de Robson Calixto da Fonseca, ex-assessor de Domingos Brazão no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Ele é irmão de Chiquinho e também está preso acusado de ser um dos mandantes do crime contra a vereadora, que vitimou ainda o motorista dela, Anderson Gomes.

Calixto foi preso no começo do mês, suspeito de ter intermediado uma reunião entre os irmão Brazão e Ronnie Lessa, executor confesso do assassinato de Marielle. Segundo a PF, Wendre Dias, assistente de Chiquinho Brazão, enviou mensagens a Calixto, que também é conhecido como Peixe, em que pediu a aprovação de emendas que somam R$ 4 milhões. Peixe teria sido o responsável pelas transferências dos valores.

O relatório da corporação indica que foram encontradas no celular de Calixto imagens que envolvem emendas, compra de bens de luxo e o contato com deputados tratando sobre o assunto. Peixe queria "angariar, para si, patrimônio potencialmente incompatível com suas fontes de renda lícitas".

Em 2023, como aponta a PF, ele teria comprado uma cobertura em um condomínio no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, avaliada em R$ 2,2 milhões. Os montantes eram transferidos para contas da empresa Elohim Serviços Terceirizados, cuja única sócia é Maria Clara Fonseca, filha de Robson.

Bruno Spada / Câmara dos Deputados

PF pede inquérito contra Brazão por suposto desvio de emendas

"Foi possível sedimentar a atuação de Peixe como homem que atua nos bastidores na defesa dos interesses espúrios da família Brazão, de modo a angariar, para si, patrimônio potencialmente incompatível com suas fontes de renda lícitas", diz o relatório da PF.

A PF encontrou, ainda, trocas de mensagens entre Calixto e Maria de Fátima Bezerra, assessora do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A corporação afirma ter descoberto mensagens que apontam que em pelo menos duas ocasiões Calixto cobrou dela encaminhamento de emendas. O relatório não menciona, no entanto, se houve resposta e não diz se há indícios de envolvimento ilegal de Flávio. O **Correio** tentou contato com o senador, mas não obteve retorno.

Em relação ao Conselho de Ética, Chiquinho Brazão foi notificado na quinta-feira, na prisão onde está detido, da abertura do processo contra ele no Conselho de Ética da Câmara. No último dia 15, o colegiado aprovou por 16 votos a favor e um contrário a admissibilidade da ação por quebra de decoro parlamentar pela acusação de homicídio.

O deputado agora tem 10 dias úteis para apresentar a defesa. Nessa fase da investigação, as partes podem arrolar testemunhas e apresentar documentos. Brazão foi notificado por policiais legislativos da Câmara, que se dirigiram até o presídio de segurança máxima de Campo Grande (MS), onde o parlamentar fluminense está preso há quase dois meses.

A relatora da representação contra Brazão, deputada Jack Rocha (PT-ES), que foi a favor da continuidade da ação apresentada pelo PSol, classificou a acusação contra o parlamentar de "altíssima gravidade".

Nessa reunião do Conselho de Ética, Brazão usou a palavra por alguns segundos, por videoconferência, e reafirmou ser inocente.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Confusão

O desencontro entre o governo estadual e o federal ainda impera. As primeiras portarias de calamidade pública foram editadas com base nas informações fornecidas pelo Executivo estadual que, primeiramente, elencou mais de 100 municípios e depois baixou para os 47 das duas primeiras portarias do Ministério do Desenvolvimento Regional. Foi aí que a turma excluída passou a procurar diretamente o governo federal para voltar a essa situação.

Há 16 anos, na Itália...

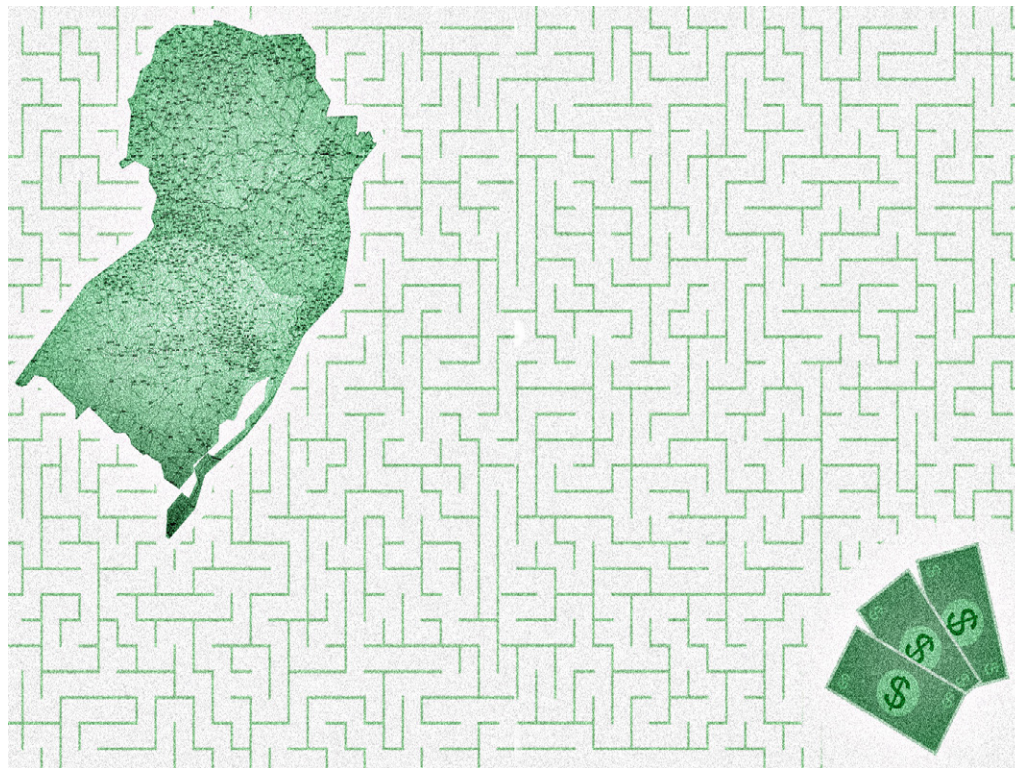
Em 2008, quando participou da reunião da FAO em Roma, Lula prometeu ser o "mascate do etanol" brasileiro mundo afora. Na entrevista coletiva que deu na Embaixada, pediu à primeira-dama d. Marisa Letícia que entrasse na sala com um protótipo do carro de plástico de cana. No ano seguinte, veio o petróleo do pré-sal, e o etanol ficou em segundo plano.

... e em 2024

Atualmente, Lula pretende promover o etanol de segunda geração no encontro do G-7, na região de Puglia, no sul da Itália. Entre os aliados do presidente, há quem diga que, desta vez, diante do desafio das mudanças climáticas, a promessa será cumprida.

Muita calma nessa hora

Ainda que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tenha rechaçado qualquer sugestão sobre adiar as eleições municipais no Rio Grande do Sul, muitos prefeitos acreditam que, em alguns casos, essa decisão terá de esperar. Na época da pandemia de covid-19, por exemplo, a decisão só foi tomada em novembro.

Os esquecidos

A Medida Provisória 1.222 — editada esta semana para garantir o aporte de recursos aos municípios em estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul — provocou alvoroço entre prefeitos e parlamentares. É que, ao ler o texto, os deputados perceberam que apenas 47 cidades estão contempladas, e o número das elencadas nessa situação pelo governo federal chega a 53. Se contar os decretos estaduais, a quantidade passa de 100. Mas esses decretos não servem para a captação de recursos federais. Para esse benefício, vale apenas o que está na MP. O jeito agora é esperar a aprovação da proposta pelos congressistas.

» » »

Entre as cidades que ficaram fora da medida provisória está, por exemplo, Novo Hamburgo, um polo importantíssimo do setor de calçados, devastado pelas enchentes. Ou o Congresso aprova logo essa MP ou o governo manda um novo texto. Para não deixar os municípios esperando, o deputado Márcio Biolchi (MDB-RS) já pediu ao Poder Executivo a correção da MP.

CURTIDAS

Os russos estão chegando/ O deputado Júlio Lopes está empenhado em tentar iluminar a COP30, em Belém, com energia nuclear. Para isso, tem conversado, inclusive, com empresários russos, a fim de trazer reatores de pequeno porte para abastecer o grande evento, no Pará, sobre mudanças climáticas. A ideia está lançada.

Vem mais/ Na conversa com os russos, na última quinta-feira, no Rio de Janeiro, o deputado abordou ainda tratamentos médicos. Hoje, argentinos e chilenos têm muito mais acesso à medicina nuclear do que os brasileiros.

Ricardo Stuckert / PR

Janja e solidariedade/ A primeira-dama Janja da Silva (**foto**) continua focada na ajuda aos gaúchos. Seu último movimento foi buscar auxílio para o envio de purificadores de água. "Essa solidariedade do Brasil me deixou emocionada. A chama da solidariedade estava um pouquinho apagada, mas tem uma brasa. O Rio Grande do Sul reacendeu essa chama", disse, em entrevista à EBC.

Ops! A respeito da nota sobre a exportação de lítio da Sigma Lithium, saiu erroneamente publicado que a Sigma não importa o minério bruto e, sim, industrializado. Na verdade, ela "exporta" o produto e está na 10ª carga embarcada, principalmente para a Ásia.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Insatisfação com decisão de Lira

Na avaliação do governo, formato de grupos de trabalho, escolhido pelo presidente da Câmara, é empecilho para acelerar votação

» EVANDRO ÉBOLI

O formato escolhido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para lidar com a regulamentação da reforma tributária — que foi a criação de dois grupos de trabalho — desagradou ao governo. Para atender os partidos, o deputado definiu sete parlamentares em cada um dos GTs e estabeleceu o prazo de 60 dias para concluírem as atividades.

Na avaliação da equipe econômica, o modelo vai atrasar a conclusão da reforma e facilitará a atuação dos lobbies dos setores diversos que estão de olho na tramitação dessas medidas, todos interessados em reduzir a carga tributária de suas áreas.

Para não bater de frente com Lira, os governistas preferem não escancarar o descontentamento. O desejo manifestado até pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva era que o deputado mantivesse apenas um relator e citou a preferência por Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) como o único com essa missão. O parlamentar foi o relator do texto principal, aprovado no fim de 2023.

Há um mês, Lira foi questionado sobre a predileção de Lula e descartou atender a seu desejo. "A opinião do presidente é importante, a gente respeita, mas temos uma quantidade absurda de deputados competentes e que desejam relatar", frisou, à época. "O deputado Aguinaldo tem toda nossa gratidão, é competente, é um companheiro de partido, mas ele já relatou a PEC da reforma tributária. Essas regulamentações, necessariamente, não têm que ter o mesmo relator. Há deputados da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, tributaristas, advogados."

A composição dos GTs, divulgada esta semana, excluiu de fato o nome de Aguinaldo. E inseriu o nome do presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), deputado Joaquim Passarinho (PL-PA). Esse grupo reúne interesse de setores privados da economia.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Para atender a partidos, Arthur Lira criou grupos de trabalho que debaterão a regulamentação da reforma

É uma incógnita como os colegiados funcionarão, pois não há um relator definido em cada um. O GT principal vai analisar o projeto enviado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), que formam o núcleo da reforma.

Um dos integrantes desse grupo, o deputado Cláudio Cajado (PP-BA) resumiu o funcionamento dos trabalhos. "Quem vai assinar? Pode ser escolhido por letra ou sorteio. Ou assinam todos", disse Cajado.

Para o advogado Pedro Merheb, especialista na reforma tributária, o formato pode atrasar a regulamentação do texto e se chocar com o calendário eleitoral. "A indefinição procedimental do modelo adotado não favorece o calendário da reforma tributária, que precisa ser regulamentada até 2026. Os GTs têm uma duração de 60 dias. Se esperarmos a conclusão dos debates para que os PLPs (projetos enviados pelo governo) sejam distribuídos às comissões e designadas as relatorias, isso coincidirá fatalmente com o calendário eleitoral", enfatizou.

RENOVABR

Meta é eleger 15% dos alunos

» VINICIUS DORIA

Escola de formação de lideranças políticas mantida por doações, o RenovaBR encerra hoje, em Brasília, mais um curso para alunos das regiões Centro-Oeste e Norte que almejam se candidatar nas próximas eleições municipais, em outubro. É a terceira fornada de estudantes desde que a instituição se lançou ao desafio, seis anos atrás, de preparar candidatos a políticos com foco na produtividade, independentemente da coloração ideológica de cada um. O RenovaBR tem, entre seus conselheiros, nomes como o ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung e o apresentador de tevê Luciano Huck.

Na avaliação do diretor executivo da instituição, Rodrigo Cobra, o encontro de hoje é para "fazer o aluno já sentir o clima das eleições que se aproximam, com debates e depoimentos de ex-alunos que conquistaram cargos eletivos nos últimos pleitos", entre eles, a deputada federal Gisela Simona (União-MT). Mas há outros integrantes do Congresso que passaram pelos cursos de formação, como o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) e as deputadas federais Tabata Amaral (PSB-SP) e Camila Jara (PT-MS).

Cobra destaca que a formação de gestores públicos — não necessariamente candidatos a cargos eletivos — é o novo viés do RenovaBR. Em 2022, 19 alunos foram eleitos deputados federais ou estaduais, além de 14 primeiros suplentes e 22 segundos suplentes. Mas, ao analisar a trajetória profissional dos formados, a instituição viu que havia 470 deles em cargos públicos, como a presidente da Funai, Joenia Wapichana — a primeira indígena a ocupar o posto —, e o ex-secretário nacional de Justiça Augusto Botelho, além de 16 secretários estaduais e 60 secretários municipais — sete na prefeitura do Rio de Janeiro e dois na de São Paulo.

Da atual turma, com 2,1 mil alunos de todo o país, ao menos 230 declararam que pretendem se candidatar nas eleições de outubro. "Nossa média é ter 15% de eleitos em todas as formações do Renova BR, é a nossa taxa de sucesso", diz o diretor.

Ele rebate uma crítica recorrente, de que o RenovaBR é ligado a uma parcela da elite econômica e política do país. "Seguimos as proporções do IBGE: temos 50% de alunos homens e 50% de mulheres; 56% são pretos, pardos e indígenas; contemplamos todas as regiões e todos os estados do país; e, em posicionamento político-partidário, o Renova é proporcional, tem alunos de direita, centro-direita, centro, centro-esquerda e esquerda. Essa pluralidade política é essencial", reforça.

Para os políticos formados na instituição, momentos de crise são grandes desafios em que eles podem aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula. Cobra cita o papel de ex-alunos do Renova no enfrentamento da tragédia climática que aflige os gaúchos.

"Uma crise gravíssima como a que vemos no Rio Grande do Sul exige líderes", atesta Cobra. Pelo menos 13 prefeitos e dois vice-prefeitos formados no Renova BR se uniram e conectaram as respectivas prefeituras para enviar apoio às cidades atingidas, como agentes municipais de Defesa Civil.

TRAGÉDIA NO SUL

Depois das enchentes, risco de deslizamentos

Alerta da Defesa Civil de Porto Alegre se refere a 26 pontos considerados críticos. Com a chuva forte que caiu nas últimas horas na região metropolitana da capital gaúcha, nível da água do Lago Guaíba voltou a ultrapassar a marca dos 4m

» HENRIQUE LESSA
» MAYARA SOUTO
Enviados especiais

Depois dos temporais de quinta-feira e a chuva constante ao longo do dia de ontem, o morador de Porto Alegre passa a conviver com uma nova preocupação: o risco de deslizamentos de encostas. A Defesa Civil municipal emitiu alertas relacionados a 26 pontos críticos da capital gaúcha.

Não há, porém, indicação do poder público para que os moradores das áreas de risco abandonem as casas e sigam para abrigos. A orientação é para que observem e, em caso de "perceberem instabilidade", deixar o imóvel ameaçado.

"A população que reside em áreas de risco deve observar quaisquer alterações nas encostas. Em caso de sinais de instabilidade, os moradores devem procurar abrigo temporário junto a parentes ou amigos, ou utilizar as estruturas de acolhimento disponibilizadas pela prefeitura. Recomenda-se que a população busque locais seguros, mantenha distância de postes, árvores e placas de sinalização e evite entrar em áreas alagadas", indica o alerta emitido pela Defesa Civil do município. As áreas mais ameaçadas estão em 24 bairros das zonas norte, leste e sul, como Sarandi, Lomba do Pinheiro e Mario Quintana.

> **"A população deve observar quaisquer alterações nas encostas. Em caso de sinais de instabilidade, deve procurar abrigo temporário junto a parentes ou amigos, ou utilizar as estruturas da prefeitura"**
>
> *Trecho do alerta da Defesa Civil de Porto Alegre para o risco de deslizamentos*

A advertência sobre as encostas tem por base informações fornecidas pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), e é válido até segunda-feira.

Subida

Com as fortes chuvas das últimas horas, o nível do Lago Guaíba voltou a ultrapassar a marca dos 4m, ontem à tarde — bateu em 4,26m. O represamento das águas na Lagoa dos Patos, em decorrência de ventos vindos do sul do país, e a chegada a Porto Alegre da grande precipitação pluviométrica que se formou no norte do Rio Grande do Sul fazem com que a expectativa seja de que as águas no Guaíba permaneçam subindo.

A previsão da retomada da inundação indica uma cheia duradoura do Guaíba, diminuindo o ritmo — em momentos paralisando totalmente — do processo de limpeza e reconstrução das cidades da região metropolitana de Porto Alegre. E essa preocupação se potencializa porque a prefeitura da capital, no dia 17 de maio, para escoar as águas que invadiram a cidade, derrubou a comporta de número 3, no bairro Centro Histórico. O equipamento servia de contenção para que a água do Guaíba não transbordasse.

Agora, com a volta da necessidade de fechar os portões do sistema da proteção, a prefeitura não consegue recolocar o portão derrubado. A alternativa encontrada pela administração municipal foi usar sacos de areia, misturados com cimento, para tentar conter a cheia. Foram usados mais de 50 sacos — aproximadamente uma tonelada ao todo —, dispostos em três fileiras, no local onde ficava a comporta arrancada.

A enchente segue elevada em parte dos bairros afetados desde o início do mês, especialmente na zona norte da capital, no extremo sul e nas ilhas — como no Sarandi, no Humaitá, no Lami e no Arquipélago. Uma das principais vias de Porto Alegre, a Avenida Ipiranga, teve ontem faixas interditadas diante da abertura de um buraco na tubulação abaixo de uma das pistas.

Lixo espalhado

Uma das razões para que a enchente custe a baixar é a orientação, dada dias atrás pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana, para que as pessoas removessem para as ruas da cidade o lixo acumulado dentro das casas e comércios. Os bairros que continuavam alagados ontem tinham uma grande quantidade de entulho escondido sob as águas turvas. A reportagem do **Correio** constatou isso ao percorrer áreas alagadas do Centro de Porto Alegre. Segundo os técnicos do DMLU, somente depois que a água baixar nesses locais é que as equipes de limpeza poderão remover o lixo acumulado.

"A primeira etapa da limpeza das vias é a retirada de entulhos, como móveis e eletrodomésticos descartados pela população. A etapa seguinte é a raspagem da lama que, seca, endurece sobre as vias que não estão mais alagadas. Como ainda estão previstas chuvas, o trabalho tem de ser paralisado. É muito difícil dar um prognóstico sobre quando a limpeza terminará", explica o diretor-geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker. Apesar de o acúmulo de lixo prejudicar o escoamento da enchente, o DMLU reforçou a orientação para a população seguir fazendo o descarte nas ruas.

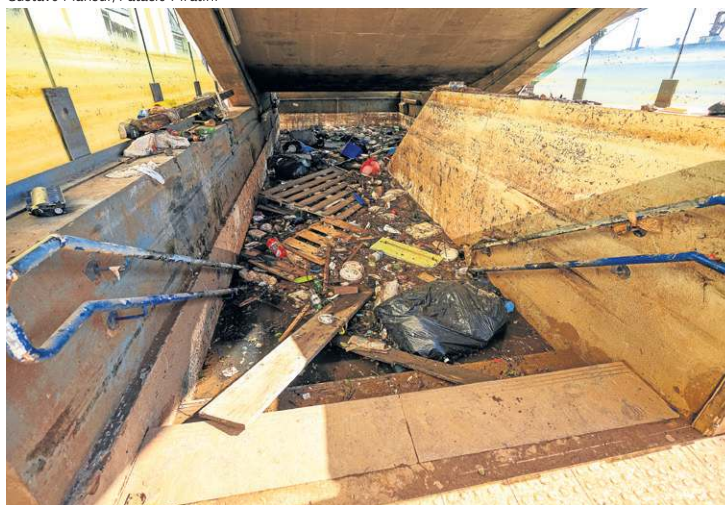
A inundação traz, também, problemas com a rede pública de energia. Ontem, por causa de um curto-circuito provocado pelo excesso de água no local, uma subestação de metrô capital gaúcha ficou muito danificada por causa de um incêndio.

Henrique Lessa/CB/D.A Press

Parte do Centro de Porto Alegre continuava semi-submerso. Em alguns pontos, a inundação encobria quase totalmente a entrada dos prédios comerciais

Rafa Neddermeyer/AgÃªncia Brasi

População vem sendo orientada a descartar o lixo nas ruas

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Entulho levado pela água bloqueia entrada da estação Mercado do metrô

Henrique Lessa/CB/D.A Press

Sacos colocados na frente de uma comporta para tentar conter a inundação

Chegada do frio tende a estancar inundações

O Rio Grande do Sul terá um fim de semana de trégua depois de 24 horas com chuvas fortes e novos alagamentos em vários pontos do estado. Ao todo, a tragédia deixou até agora 163 mortos, 63 desaparecidos, 581.638 desalojados e 63.918 pessoas vivendo em abrigos.

A trégua será porque uma onda de ar frio avança pelo estado e vai baixar a temperatura — o que já pode ser verificado ontem, com uma média de 16° em todo o estado. Estão previstas também rajadas de vento de até 70km/h, que impactarão no escoamento das águas.

Na região de Pelotas, a água acumulada na Praia do Laranjal — que extravasou da Lagoa dos Patos — não conseguirá voltar ao mar. No caso do Lago Guaíba, o vento também represará o acumulado das chuvas, que não terá força para seguir o fluxo rumo ao oceano. A previsão meteorológica é de dias de frio e de estagnação no nível das enchentes.

A prefeitura de Pelotas chegou a emitir um alerta, ontem, para o possível alagamento da cidade, devido à alta precipitação dos últimos dias combinada com o represamento da água por causa dos ventos. O canal São Gonçalo, que liga a Lagoa Mirim à dos Patos, atingiu 2,88m, o mesmo nível da histórica enchente de 1941.

Na região central do estado, a previsão de alto acúmulo de chuva continua assustando alguns municípios. Santa Maria registrou um índice pluviométrico de 138mm em menos de 48 horas. O nível de rios que cortam a região também aumentou — caso do Jacuí, principal afluente do Guaíba, que estava com 9,27m de profundidade, bem acima da cota de inundação.

A Defesa Civil do estado adiantou que na segunda e na terça-feira o Rio Grande do Sul estará em alerta, com riscos hidrológicos e meteorológicos, devido ao retorno do alto volume de chuvas.

Linha de crédito

O governo federal prepara, para a próxima semana, o anúncio de uma linha de crédito voltada para grandes empresas afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. O valor ainda não está fechado, mas, segundo integrantes do Ministério da Fazenda, poderá "passar de R$ 10 bilhões".

A expectativa é de que o anúncio seja feito, na segunda-feira, pelo vice-presidente Geraldo Alckmin. A ideia é atender as grandes empresas do setor industrial e do agronegócio, que não haviam sido contempladas nas primeiras medidas de crédito anunciadas pelo governo, há 15 dias.

O operador desses novos financiamentos será o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que receberá recursos da União para oferecer taxas de juros abaixo das praticadas pelo mercado. Nesse caso, não haverá garantia do Tesouro, uma vez que a avaliação do Ministério da Fazenda é de que essas grandes empresas têm suporte de garantia, e o auxílio será dado via redução do custo do financiamento.

Será editada uma medida provisória para viabilizar a transferência de recursos para o BNDES e, segundo um integrante da equipe do ministro Fernando Haddad, a despesa não será contabilizada para o cumprimento da meta de resultado primário. A equipe econômica espera, com isso, concluir a primeira etapa do auxílio a empresas e pessoas físicas atingidas pelas inundações no Rio Grande do Sul. **(Com Agência Estado)**

R$ 1,7 bi em indenizações (por ora)

Confederação das Seguradoras crê em disparada de ressarcimentos. Maioria dos sinistros foi registrada por donos de veículos

» RAFAELA GONÇALVES

As enchentes no Rio Grande do Sul já somaram aproximadamente R$ 1,7 bilhão em indenizações a quem contratou alguma modalidade de seguro. O número, porém, é preliminar e foi estimado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), que acredita que este será o maior sinistro enfrentado pelas empresas do ramo no país. O levantamento, realizado junto a 140 associadas, entre 28 de abril e 22 de maio, aponta que a população atingida registrou quase 23, 5 mil avisos de perda de algum bem.

De acordo a CNseg, o maior impacto, por enquanto, vem das apólices relacionadas a veículos. Até agora são 8.216 sinistros acionados, que somam um custo estimado em R$ 557 milhões. O maior número de ocorrências informadas, porém, é de seguros residenciais e habitacionais: com 11.396 ocorrências, um desembolso calculado em R$ 239,2 milhões.

Segundo o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, a maioria dos pedidos de indenização ainda não foi reportada pelos clientes às seguradoras, o que ainda aumentará substancialmente o montante pago em indenizações. "Os clientes residenciais, de automóveis, de propriedades agrícolas ou corporativas ainda estão contabilizando as perdas, e não acionaram suas seguradoras", afirmou.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Mais de 8 mil pedidos de compensação pela perda de automóveis foram feitos. Custo estimado é de R$ 557 milhões

Prejuízo está só no começo

Produtos	Quantidade	Valor (R$)
Automóvel	8.216	557.429.463,64
Residencial + Habitacional	11.396	239.189.519,54
Agrícola	993	47.294.125,95
Grandes riscos	386	507.002.600,78
Outros	2.450	322.136.532,56
Total	**23.441**	**1.673.052.242,48**

Fonte: CNSeg

Dyogo mencionou o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, em 2019, que aconteceu em uma região "pouco povoada". "Mas, desta vez, atingiu uma área populosa, grandes cidades. Seguramente, o valor final será muito maior. Sem dúvida, essa é a maior indenização de um único evento que o setor enfrentou no país", avaliou.

A CNseg estima que o impacto no agronegócio seja menor do que as secas que a Região Sul enfrentou nos últimos anos. Por enquanto, são 993 avisos de sinistro, com uma estimativa de impacto de R$ 47 milhões. Em seguida, aparece o seguro contra grandes riscos, com 386 notificações, atingindo cerca de R$5 10 milhões em indenizações.

A categoria corporativa inclui empreendimentos de infraestrutura. Uma estrada concedida à iniciativa privada, ou um complexo industrial ou uma grande unidade fabril, por exemplo, enquadram-se nesta modalidade, pois o valor do seguro supera R$ 15 milhões. Os valores abaixo deste patamar se enquadram como empresariais. Os demais seguros, como o empresarial, transporte, riscos diversos e riscos de engenharia, registraram 2.450 avisos de sinistros, e totalizam pouco mais de R$ 322 milhões de indenizações.

O valor final será muito maior. Essa é a maior indenização de um único evento que o setor enfrentou no país"

Dyogo Oliveira,
presidente da Confederação Nacional das Seguradoras

O mercado de seguros apresentou ao Congresso um projeto de lei para criar uma espécie de seguro social a fim de atender a população afetada por desastres naturais. O texto prevê a cobertura de bens e auxílio funeral decorrentes de eventos naturais relacionados às catástrofes como chuvas, enxurradas e deslizamentos, sendo essas ocorrências reconhecidas como calamidade pública pela autoridade competente da localidade afetada.

A proposta da CNseg quer alcançar todas as camadas sociais do país. A estimativa é que o custo do produto fique entre R$ 2 e R$ 5 mensais. A intenção é que o valor seja descontado diretamente na conta de energia elétrica. A indenização prevista seria de R$ 15 mil a R$ 20 mil por residência afetada e transferida por meio do Pix de maneira automática ao segurado.

Modalidade para local de catástrofe

O avanço da crise climática pode levar as seguradoras brasileiras a criarem uma modalidade semelhante à que já existe nos Estados Unidos, voltada para regiões que estão cada vez mais sujeitas a catástrofes. A avaliação é de Daniel Caiche, professor de MBA da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e especialista em mudanças climáticas e mercado de carbono, alertando que eventos extremos causados pela natureza resultam em custos crescentes de sinistros — pressionando as seguradoras a pagarem indenizações mais elevadas.

Isso pode colocar em risco a sustentabilidade do setor, uma vez que a expectativa é que as catástrofes climáticas tendem a se agravar. "O aumento da exposição a riscos relacionados ao clima pode levar a uma reavaliação dos modelos de precificação de seguros e concessão de crédito. Isso reverbera na economia como um todo", adverte.

Balanço das perdas

Levantamento parcial da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) revela que as tempestades registradas desde 29 de abril no Rio Grande do Sul provocaram pelo menos R$ 10,4 bilhões em prejuízos financeiros, R$ 800 milhões a mais ante o reportado há uma semana. Os números contabilizam perdas de municípios que enviaram os dados à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

R$ 10,4 bilhões

é o prejuízo financeiro estimado no Rio Grande do Sul, segundo a Confederação Nacional dos Municípios

A CNM esclarece, porém, que os impactos são informados pelos próprios municípios — dados parciais, relatados à medida que os danos são contabilizados. A confederação estima que 3,6 milhões de pessoas e 469 municípios foram afetados, sendo 340 com reconhecimento estadual e federal de situação de emergência e 78 em estado de calamidade pública.

Destes, apenas 94 municípios informaram os valores de danos e prejuízos públicos e privados, o equivalente aos R$ 10,4 bilhões. No relatório, a CNM lembra que as chuvas no Rio Grande do Sul iniciaram-se em 24 de abril.

Segundo a confederação, dos danos financeiros relatados, R$ 4,6 bilhões referem-se ao setor habitacional, com 108,6 mil casas danificadas ou destruídas; R$ 3,4 bilhões foram relatados no setor privado e R$ 2,4 bilhões no setor público.

A agropecuária é o setor econômico privado com mais perdas financeiras levantadas — R$ 2,945 bilhões. Dos municípios que contabilizaram prejuízos, R$ 2,7 bilhões estão relacionados à agricultura e R$ 245,4 milhões, à pecuária. A indústria reportou um rombo de R$ 267 milhões e outros R$ 130,2 milhões foram relatados por comércios locais.

No setor público, o levantamento contabilizou prejuízos de R$ 1,7 bilhão em obras de infraestrutura (como pontes, estradas, drenagem urbana) e R$ 428,6 milhões em instalações públicas (como escolas, hospitais e prefeituras). **(RG com Agência Estado)**

Pessoas físicas doam R$ 35 milhões

Pessoas físicas de todo o país destinaram R$ 35 milhões do Imposto de Renda deste ano a fundos para proteção de crianças e idosos no Rio Grande do Sul. O estado tornou-se o maior beneficiário desse tipo de direcionamento do IRPF, seguido por São Paulo (R$ 33 milhões até o momento) e Paraná (R$ 18 milhões). Os números foram obtidos junto à Receita Federal pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), responsável por gerir o Pacto Nacional da Primeira Infância.

A situação do Rio Grande do Sul vem mobilizando doações e uma das maneiras de garantir recursos para o estado é por meio da ajuste anual com o fisco — cujo prazo de entrega de declarações encerra-se na próxima sexta-feira. Pela legislação, o contribuinte pode destinar até 6% do imposto devido para fundos estaduais e municipais vinculados ao Estatuto da Criança e do Adolescente e ao Estatuto do Idoso.

Destinação

Ao preencher a declaração, o contribuinte pode identificar o estado e até a cidade onde os fundos atuam. A opção por destinar os recursos públicos a projetos sociais está disponível somente para quem preenche a declaração completa.

No ano passado, mais de 4.712 Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA) e Fundos dos Direitos da Pessoa Idosa (FDPI), de municípios e unidades da Federação, receberam mais de R$ 282 milhões em destinações do Imposto de Renda de Pessoa Física, uma das formas mais diretas e efetivas de o contribuinte direcionar recursos do orçamento público federal.

Já o Tesouro Nacional remeteu, ontem, R$ 189,856 milhões, para um total de 47 municípios gaúchos. O valores, creditados no Banco do Brasil, referem-se ao apoio financeiro estabelecido pela Medida Provisória (MP) 1.222. Porto Alegre receberá o maior valor — R$ 31,192 milhões.

Bolsas — Na sexta-feira: 0,34% São Paulo (queda); 0,01% Nova York (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 127.411 (21/5) — 124.305 (24/5); 21/5, 22/5, 23/5, 24/5

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,167 (+ 0,27%)

Últimos	
20/maio	5,104
21/maio	5,116
22/maio	5,156
23/maio	5,154

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,607

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,39%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

DIREITO DO CONSUMIDOR

Governo notifica 20 planos de saúde

Beneficiários reclamam de operadores por terem cancelado contratos de forma unilateral. Pacientes com autismo e aqueles que precisam de assistência contínua estão entre os que foram surpreendidos com suspensão da cobertura médica

» ALINE BRITO
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), solicitou a 20 operadoras de planos de saúde explicações sobre cancelamentos unilaterais de contratos. As empresas têm 10 dias para enviar esclarecimentos sobre o caso.

A situação impactou, principalmente, os pacientes autistas, e aqueles que precisam de assistência contínua, o que fez com que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) recebesse um volume anormal de reclamações. Ao todo, foram 2.050 registros. Os afetados se queixaram, entre outras coisas, de não conseguirem buscar alternativas para realizar atendimento médicos, já que os planos foram encerrados abruptamente.

No sistema ProConsumidor, do governo federal, foram registradas 231 reclamações entre janeiro e maio deste ano. Além disso, 66 ocorrências na Secretaria Nacional do Consumidor (Sindec) e 1.753 na plataforma *consumidor.gov.br*. O Senacon demonstrou preocupação com os consumidores em situação de vulnerabilidade e disse que muitos foram surpreendidos com a rescisão de seus contratos em pouco tempo.

O secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous, classificou a situação como inaceitável. "A Senacon está empenhada em garantir que as operadoras de saúde respeitem os direitos dos consumidores, proporcionando transparência e segurança. Estamos tomando medidas rigorosas para assegurar que esses abusos sejam coibidos e que os beneficiários tenham suas necessidades atendidas com dignidade e respeito", declarou.

Divulgação/ANS

A Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS) recebeu 2.050 registros de reclamações de beneficiários, volume considerado anormal

As operadoras citadas pelo MJSP e listadas na notificação foram: Unimed nacional, Bradesco Saúde, Amil, SulAmérica, Notre Dame Intermédica; Porto Seguro Saúde, Golden Cross, Hapvida, GEAP Saúde, Assefaz, Omint, One Health, Prevent Senior, Assim Saúde, MedSênior, Care Plus, Unidas, FenaSaúde, Abramge E Ameplan.

Em nota, a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) confirmou que recebeu a notificação da Senacon, e garantiu que "está à disposição para contribuir com informações técnicas na busca por elucidar pontos importantes sobre as operadoras dos planos de saúde e às regras a que estão submetidas". "A entidade reafirma seu compromisso institucional na busca pelo acesso sustentável à saúde suplementar, que tem como objetivo oferecer atendimento eficiente e de qualidade ao beneficiário", completou.

O que diz a lei

O advogado especialista em direito do consumidor, Stefano Ribeiro, explica que existem dois tipos diferentes de planos de saúde, o individual e o coletivo. O plano de saúde individual não pode passar pelo cancelamento unilateral, por possuir maior proteção jurídica. O contrato coletivo, em geral feito por empresas e usado por funcionários, pode ser cancelado unilateralmente mediante a uma notificação prévia de 60 dias.

"Os planos de saúde oferecem às pessoas que estão nos planos individuais benefícios para migrar para os planos coletivos. E acham que estão fazendo um bom negócio, mas não sabem que, no fundo, elas estão indo para um contrato que vai deixá-las totalmente desprotegidas", diz

> **Estamos tomando medidas rigorosas para assegurar que esses abusos sejam coibidos e que os beneficiários tenham suas necessidades atendidas"**
>
> ***Wadih Damous,*** *secretário Nacional do Consumidor*

Ribeiro. O advogado também esclarece que as operadoras podem aumentar em até 25% o valor dos planos coletivos, e não nos individuais. "É claro existem leis que protegem os beneficiários, o único problema é que o contrato coletivo está desprotegido das normas da ANS dos contratos individuais", observou.

Os planos individuais podem ser cancelados unilateralmente em caso de inadimplência. Mesmo assim, a legislação exige que seja feita uma notificação prévia ao beneficiário. O artigo 13, da Lei 9656/981 veda a suspensão ou rescisão unilateral dos planos de saúde, sem os requisitos ali previstos. "Para que ocorra a suspensão ou rescisão unilateral do contrato de saúde, a empresa contratada deve comprovar a inadimplência superior a 60 dias consecutivos ou não, nos últimos 12 meses, com a exigência de notificação prévia ao contratante, até o quinquagésimo dia do vencimento da parcela mensal", esclarece o promotor Libanio Alves Rodrigues.

A diretora jurídica do Instituto de Defesa do Consumidor e do Contribuinte (IDC), Renata Abalém, destaca que os cancelamentos unilaterais realizados pelas operadoras só foram possíveis porque a ANS permite essa medida em casos de inadimplência, o que abriu uma brecha para a arbitrariedade. Para Abalém, não deveria haver esse tipo de rescisão. "Se a agência não permitisse (o cancelamento unilateral), os planos não fariam isso. Os planos deram 60 dias para os consumidores procurarem outros planos e esses consumidores não vão achar outros planos e ficarão desamparados".

***Estagiária sob supervisão de Edla Lula**

PETRÓLEO

Magda assume Petrobras

» RAFAELA GONÇALVES

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou ontem o nome de Magda Chambriard para a presidência da estatal. A engenheira, que tomou posse logo após a aprovação, foi indicada para a função pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após a demissão de Jean Paul Prates do cargo.

A mudança no comando da petrolífera sinaliza um novo direcionamento para a empresa e, na avaliação de especialistas, abre caminho para investimentos na exploração das vastas reservas de petróleo da margem equatorial. Funcionária da estatal, Chambriard foi cedida à Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) em 2002, de onde chegou a ser diretora-geral, durante o governo Dilma Rousseff.

Conhecida por ser defensora da exploração e produção de petróleo em águas profundas na margem equatorial, Magda foi a responsável por viabilizar a concessão de blocos na região entre 2012 a 2016. A maior parte das áreas na margem com potencial para descobertas em águas profundas foram ofertadas na 11ª rodada, em 2013, quando ela estava à frente da entidade. A região, que se estende por mais de 2.500 quilômetros ao longo da costa brasileira, entre o Amapá e o Rio Grande do Norte, tem potencial de produção de 30 bilhões de barris de petróleo, o que pode elevar a produção nacional em 1,106 milhão de barris por dia a partir de 2029, segundo estudo da CBIE Advisory, um enorme potencial para o desenvolvimento dos estados do Norte e do Nordeste do país.

Para Carlos Logulo, da Oil & Gas Summit, a mudança na gestão da Petrobras aponta a direção correta rumo à exploração sustentável das riquezas da margem equatorial. "A Magda possui um histórico de sucesso na área de exploração de petróleo, com vasta experiência em projetos complexos. Sua visão estratégica e seu conhecimento profundo do setor garantem que a Petrobras esteja preparada para aproveitar as oportunidades na margem", destaca Carlos.

"A exploração do petróleo na margem tem o potencial de aumentar significativamente a produção no Brasil, contribuindo para a segurança energética do país e geração de divisas. Além disso, a atividade vai gerar milhares de empregos diretos e indiretos, impulsionando o desenvolvimento econômico da região Norte e Nordeste, que serão beneficiadas com receitas através dos royalties", explicou Logulo.

Ignorando a virada positiva do petróleo, as ações da Petrobras encerraram ontem com queda de 0,44% (ON) e 0,54% (PN). Com a troca no comando é esperado o menor pagamento de dividendos aos acionistas da petroleira, um dos motivos da disputa interna que ocasionou a saída de

André Ribeiro/Agência Petrobras

Magda Chambriard recebe crachá da diretora de Assuntos Corporativos, Clarice Coppetti

Prates, que resistiu a indicação do governo sobre a destinação dos lucros. "A Magda Chambriard é engenheira, desenvolvimentista e conhece bem os processos. O mercado acredita que ela focará mais nos gastos com investimentos. Na prática, a Petrobras com certeza pagará menos dividendos", destacou Jefferson Laatus, estrategista-Chefe da Laatus.

"O perfil dela estará completamente alinhado às expectativas do governo e este, por sua vez, quer a Petrobras maior, gastando mais e distribuindo menos o lucro. É um cenário ruim para o investidor. Provavelmente, a empresa pare com o processo de vender ativos", acrescentou.

Apreensão do mercado

Segundo André Colares, CEO da Smart House Investments, o mercado enxerga a nomeação de Chambriard com cautela e apreensão. "Embora ela traga uma vasta experiência no setor de petróleo e gás, tendo atuado como diretora-geral da ANP, há preocupações significativas sobre possíveis interferências políticas em sua gestão", avaliou.

"A substituição de Jean Paul Prates por Magda é vista como um movimento para alinhar a Petrobras com as políticas do governo Lula, o que reacende temores sobre a governança e a autonomia da empresa. A recente queda nos lucros e as pressões para retomar projetos de viabilidade econômica duvidosa aumentam as incertezas sobre o futuro da companhia. As ações da Petrobras já refletem essa apreensão, registrando quedas significativas nos últimos dias", acrescentou Colares.

Reprodução/FGV

Roberto Campos Neto participou do X Seminário Anual de Política Monetária promovido pela FGV

CONTROLE DE INFLAÇÃO

Tragédia no Sul piora expectativas para o IPCA

Embora considere cedo para mensurar os impactos no Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o presidente do Banco Central avaliou que as projeções para alimentos em 2024 vão aumentar

» RAPHAEL PATI

O presidente do Banco Central(BC), Roberto Campos Neto, disse ontem que a tragédia do Rio Grande do Sul pode elevar as projeções de inflação para este ano. Embora considere cedo para avaliar a dimensão do impacto, Campos Neto avaliou que haverá piora nas expectativas de inflação para este ano e o próximo.

Segundo Campos Neto — que participou, no Rio de Janeiro, do X Seminário Anual de Política Monetária, do Centro de Estudos Monetários (CEM) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) — as principais causas para uma desancoragem das expectativas mais recentes para a inflação são o aumento no preço dos alimentos e a situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul. Na avaliação do presidente do BC, esses fatores podem extrapolar ainda mais a meta de inflação para este ano, prevista em 3%.

De acordo com dados Boletim Focus, a expectativa para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2024, saiu de 3,73% no final de abril para 3,8%, na última sondagem. Já as estimativas para o ano que vem saíram de 3,5%, em março, para 3,76% na publicação desta semana.

Atualmente, o governo trabalha com uma meta de 3% para 2024.

Campos Neto afirmou que a política fiscal deve andar lado a lado com a monetária. "À medida que o tema da dívida global começa a ficar mais claro para os governos, a gente já vê alguns governos da América Latina, por exemplo, refazendo planos para ter primários melhores, ter choque positivos nessa questão fiscal", disse Campos Neto.

Considerado um dos principais fatores que para o aumento da inflação no Brasil e na maior parte do mundo, a escalada dos preços de alimentos preocupa a política monetária, como pontuou o presidente do BC. Em abril, o IPCA registrou um aumento de 0,7%, após ter subido 0,53% no mês anterior. O avanço só não foi maior que o apresentado pelos itens de saúde e cuidados pessoais.

Outra preocupação relatada por Campos Neto relaciona-se ao custo de rolagem da dívida global. "Desde o ano passado, eu tenho uma grande preocupação com o tema da dívida pública global. Se você olhar a dívida de EUA, Europa e Japão, a gente está falando de dois terços da dívida, com um custo de rolagem que multiplicou por 3,4 vezes", comentou.

CB AGRO

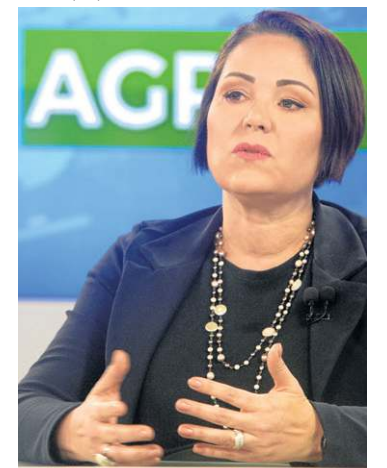
Cultivo de flores do Cerrado em laboratório

» HENRIQUE FREGONASSE*

O trabalho da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) de cultivo de espécies nativas em ambiente laboratorial tem o potencial de promover a conservação ambiental e desenvolver novas práticas de cultivo. Convidada de ontem do *CB.Agro* — parceria entre **Correio** e TV Brasília —, a bióloga e pesquisadora da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (DF), Dulce Alves, contou como um trabalho de quatro anos possibilitou o cultivo inédito, em laboratório, do chamado Chuveirinho do Cerrado. "Eu recebi a semente de um colega. Ele trouxe um saco de sementes para mim, falou 'é linda, a planta é linda'", conta a bióloga. "Comecei a trabalhar com a germinação dela. Consegui a planta e fui mudando a escala. De uma semente do tamanho de um grão de areia, eu fui conseguindo cultivar e fui mudando o tamanho dos vasos que eu fui cultivando. Entre o terceiro e o quarto ano, eu consegui uma planta com flores, com todas as estruturas reprodutivas. É uma planta majestosa", completou.

Dulce explicou que fazer o cultivo de flores nativas do Cerrado, como o Chuveirinho, de formas não naturais é difícil, mas não é impossível, como normalmente se pensa.

Filha de pai orquidófilo, a pesquisadora encontrou, durante a pandemia de covid-19, a motivação para buscar o cultivo de flores nativas em laboratório: preservar a beleza tão cara aos olhos."Eu nunca tinha unido a ciência à beleza. Para mim, eram só sementes. Até que, na pandemia, eu decidi começar a cultivar essas espécies.

Ed Alves/CB/DA.Press

Dulce Alves cultiva flores do Cerrado em laboratório

Eu me dei conta de que muitas das espécies que eu considero as mais bonitas estão entrando em ameaça de extinção", reforça, ao citar o que a motivou.

A pesquisadora conta que aprendeu a valorizar a beleza da biodiversidade do Cerrado com os japoneses. Um pesquisador que recebeu, na Embrapa, contou-lhe sobre o grande interesse dos japoneses por plantas ornamentais, o que despertou seu olhar para o potencial estético das plantas do Cerrado.

"O Brasil tem um potencial com plantas ornamentais inimaginável. O problema é que a gente não explora isso ainda. Eu me dei conta de que existe um mercado mundial para isso quando eu recebi um japonês. Ele veio à Embrapa Recursos Genéticos e falou que tinha muito interesse em plantas ornamentais", destacou, lembrando que o Cerrado tem plantas com potencial ornamental não explorado.

***Estagiário sob supervisão de Edla Lula**

ORIENTE MÉDIO

Israel rejeita decisão de tribunal da ONU

Corte Internacional de Justiça ordena a suspensão das operações militares em Rafah, no sul da Faixa de Gaza. Governo de Netanyahu chama acusações de genocídio de "falsas, ultrajantes e moralmente repugnantes" e avisa que seguirá com incursão

» RODRIGO CRAVEIRO

Mais uma vez, Israel desafiou o direito internacional, ao recusar a decisão vinculante da Corte Internacional de Justiça (CIJ) determinando a suspensão das operações militares em Rafah, no extremo sul da Faixa de Gaza. "O Estado de Israel deve parar imediatamente a sua ofensiva militar em Rafah e qualquer outra ação que possa infligir ao grupo palestino em Gaza condições de vida que causem a sua destruição física total ou parcial", afirma a decisão da mais alta instância judicial das Nações Unidas sediada em Haia, na Holanda.

A resolução da Corte também pediu a "libertação imediata e incondicional" dos civis e militares sequestrados pelo grupo extremista Hamas, durante o massacre de 7 de outubro passado. A decisão da CIJ acolheu um pedido feito pelo governo da África do Sul, segundo o qual a ofensiva israelense representa "genocídio".

O Conselho de Segurança Nacional e o Ministério das Relações Exteriores de Israel divulgaram nota conjunta, em que desqualificam o parecer da CIJ. "As acusações (...) são falsas, ultrajantes e moralmente repugnantes. (...) Israel atua com base no seu direito de defender o seu território e os seus cidadãos, de forma consistente com os seus valores morais e em conformidade com o direito internacional, incluindo o direito humanitário internacional", afirma o texto. "Israel não realizou e não realizará operações militares na região de Rafah que criem condições de vida que possam causar a destruição da população civil palestina, no todo ou em parte." Ao mesmo tempo, autoridades do governo do premiê Benjamin Netanyahu avisaram que a operação em Rafah prosseguirá.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, reiterou que as decisões da CIJ são vinculantes e que as partes devem cumpri-las. Não ficou claro, porém, quais serão as consequências legais do não cumprimento das resoluções tomadas pela Alta Corte de Haia. A Arábia Saudita destacou a importância de estender a decisão a "todas as zonas palestinas", enquanto a Turquia instou o Conselho de Segurança da ONU a "fazer o que lhe corresponde" para obrigar Israel a acatar a medida.

Evidências

Professor de direito internacional da Universidade de Princeton e relator especial da ONU para a Palestina Ocupada entre 2008 e 2014, Richard Falk explicou que a Corte Internacional de Justiça atuou com base no direito humanitário internacional e em evidências factuais de fome, da falta de suprimentos médicos e das condições das instalações hospitalares, assim como a destruição ou danos a dois terços das casas. "Isso tornou a retirada de civis refugiados em Rafah uma solução totalmente desumana e inadequada. Tudo o que Israel fez foi mover as cadeiras do convés enquanto o navio afundava. Embora as respostas israelenses tenham sido mentirosas e enganadoras, a CIJ as leva, talvez, demasiado a sério, ao examinar a absurda alegação de Israel de que excede os seus deveres legais, ante o esforço para facilitar o envio de ajuda e garantir procedimentos de retirada dos civis", disse Falk ao **Correio**.

Eyad Baba/AFP

Civis desabrigados se deslocam por rua destruída da cidade de Khan Yunis, a 7km de Rafah, no sul de Gaza

O especialista admite que a reação de Israel, ao sustentar que a operação em Rafah não viola a decisão da CIJ, era esperada. "A resposta israelense falsifica seu próprio comportamento, ao alvejar, de forma repetida, locais proibidos de caráter civil. Também ao atrapalhar a distribuição de ajuda, por meio de violência deliberada contra aqueles que trabalham bravamente para aliviar o sofrimento e a vulnerabilidade da população palestina, a qual sofreu traumas penetrantes e perda generalizada de vida, e atualmente sofre ameaças de fome em massa e de doenças disseminadas, causadas pelo colapso sanitário", acrescentou Falk.

Ele espera a mobilização indignada da opinião pública e uma visão populista de resolução de problemas dedicada ao bem público, a fim de dotar a ONU com capacidades e tração política para superar realidades moldadas pela "primazia da geopolítica". Nesta semana, o procurador do Tribunal Penal Internacional, outra Corte supranacional, pediu a expedição de mandados de prisão contra Netanyahu e três líderes do Hamas.

Eu acho...

Iran Review/Wikimedia

"A ONU tem sido seriamente dessacreditada ante a incapacidade de agir de modo mais eficaz em face a um genocídio extremo. As Nações Unidas e as democracias liberais do Ocidente são vistas, em parte, como fracas demais e debilitadas para proteger a Carta da ONU e o direito internacional, quando interesses estratégicos dos Estados com direito ao veto estão determinados a blindar irregularidades."

Richard Falk, professor de direito internacional da Universidade de Princeton e relator especial da ONU para a Palestina Ocupada entre 2008 e 2014

Exército recupera corpo de brasileiro assassinado pelo Hamas

O corpo do engenheiro israelense-brasileiro Michel Nisenbaum, 59 anos, foi encontrado por soldados das Forças de Defesa de Israel (IDF), dentro de um túnel na Faixa de Gaza, e transferido para Israel. "O Estado de Israel comunica, com extremo pesar, o assassinato de Nisenbaum, morto pelos terroristas do Hamas. Michel, pai de dois filhos e avô de seis netos, foi assassinado durante o ataque de 7 de outubro, quando os terroristas do Hamas sequestraram o seu corpo e o levaram para a Faixa de Gaza", afirma nota da Embaixada de Israel em Brasília.

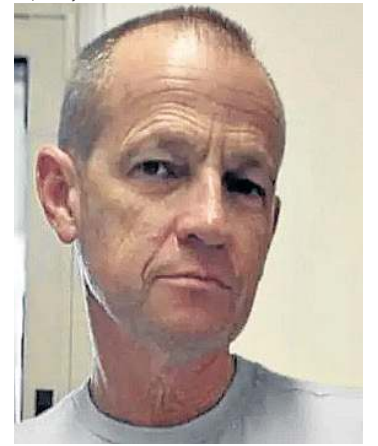
A família de Nisenbaum, que era diabético e portador da doença de Crohn (condição inflamatória do trato gastrointestinal), acreditava que ele estivesse sendo mantido vivo na Faixa de Gaza. Durante a noite, foram recuperados, em um túnel no campo de refugiados de Jabaliya, os corpos do franco-mexicano Orión Hernández Radoux, 32, e do israelense Hanan Yablonka, 42.

Em 26 de novembro, a enfermeira Mary Shoat, 66 anos, irmã de Michel, falou ao **Correio**. Na ocasião, Mary contou que a família não sabia do paradeiro dele. "Não recebemos nenhuma prova de vida do meu irmão. (...) A única coisa que nos disseram é que, provavelmente, ele está raptado pelo Hamas", disse. O carro de Michel foi encontrado carbonizado, no início de novembro. De acordo com Mary, no dia da invasão do Hamas ao sul de Israel, o irmão saiu de Sderot às 6h57 e se aproximou do kibbutz de Mefalsim. A pedido da filha, buscaria a neta em uma base militar.

A irmã de Michel voltou a conversar com o **Correio** em 4 de fevereiro. "Se não fizerem todo o possível para trazer todos para casa, nós os receberemos mortos", desabafou. As IDF recuperaram o celular do engenheiro em 23 de novembro. "Ao vistoriarem as mensagens, escutaram tiroteios e viram que ele tentou avisar a polícia", contou Mary. Em 11 de dezembro, ela e a sobrinha Hen Mahluf, uma das filhas de Michel, foram recebidas por Lula, no Palácio do Planalto.

Por meio da rede social X, Lula afirmou que soube, "com imensa tristeza", da morte de Nisenbaum. "Conheci sua irmã e filha, e sei do amor imenso que sua família tinha por ele. Minha solidariedade aos familiares e amigos de Michel", escreveu.

Nisenbaum é o quarto brasileiro morto em 7 de outubro. Além dele, foram assassinados as cariocas Bruna Valeanu, 22, e Karla Stelzer Mendes, 42; e o gaúcho Ranani Nedejelski Glazer, 23. O corpo de Michel será sepultado amanhã, no Cemitério de Givat Zion, em Ashkelon. (**RC**)

Reprodução/Facebook

Michel Nisenbaum, 59 anos, nasceu em Niterói (RJ), tinha dupla nacionalidade e vivia em Israel desde a década de 1980

Conexão diplomática

por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Todo mundo anda com o pavio curto

A semana começa com a retirada dos embaixadores de Israel em três países europeus. É a resposta do governo do premiê Benjamin Netanyahu à decisão de Irlanda, Espanha e Noruega de reconhecer a Palestina como Estado soberano. O movimento coincidiu com uma crise diplomática entre Espanha e Argentina, e se soma a outros incidentes que reforçam o diagnóstico de uma situação internacional em que o diálogo e a tolerância perdem terreno para a opção pelo atrito e pelo confronto.

No pano de fundo desse cenário, os conflitos armados em andamento na Ucrânia e no Oriente Médio, envolvendo não apenas Israel e o movimento palestino Hamas, mas igualmente o regime islâmico do Irã e seus aliados. Em todo o pós-Segunda Guerra, e mais especialmente desde o fim da Guerra Fria — ainda no século 20 —, o mundo nunca se pareceu tanto com a combinação perigosa de material inflamável abundante e fios desencapados prontos a entrar em curto-circuito.

Amigos de menos

No que diz respeito ao Oriente Médio, pesam decisões anunciadas nas últimas horas, com peso sobre Israel e sua estratégia. O anúncio de Dublin, Madri e Oslo sobre o reconhecimento estatal da Palestina, vai além de contabilidades.

Até então, na Europa, a Palestina era reconhecida como Estado, basicamente, por países que formavam até os anos 90 o bloco socialista liderado então pela hoje extinta União Soviética.

As novas adesões são mais que números. Indicam que a relação de forças no mundo mudou.

Nesses mesmos dias, na Assembleia Geral da ONU, 143 dos 193 países-membros disseram "sim" à incorporação da Palestina. A proposta, em outra formulação, vinha de ser barrada no Conselho de Segurança (CS). Esbarrou no veto (solitário) dos EUA.

Só para os inimigos

É igualmente no poder de veto, privativo dos cinco membros permanentes do CS, que os EUA sustentam a decisão de seguir amparando as ações militares de Israel contra o Hamas.

Em 7 de outubro, o movimento islamista lançou incursões militares no sul de Israel. Causou 1.200 mortes, na maioria de civis, e capturou cerca de 200 reféns.

Desde então, o revide militar israelense matou 35 mil palestinos em Gaza. Cerca de 2 milhões seguem sem abrigo. A Corte Internacional de Justiça, em Haia, determinou ontem a Israel que suspenda os ataques a Gaza.

Antes, um promotor do Tribunal Penal Internacional (TPI) pedira a prisão de Netanyahu e de dirigentes do Hamas — todos por crimes de guerra.

Os EUA não são signatários do acordo que criou o TPI. Quando enviam tropas a algum país, mesmo a pedido do governo local, exigem leis que isentem previamente seus militares de acusações à Corte Internacional.

O secretário de Estado, Antony Blinken, anunciou nesses dias a disposição de apoiar uma resolução bipartidária que puna o TPI por "igualar" o premiê israelense a "assassinos em massa".

Moral da história: para os amigos, tudo; para os inimigos, a lei.

VISÃO DO CORREIO

Mais prevenção e menos improvisos nas cidades

Caiu a ficha no governo federal de que nada será como antes na vida das cidades brasileiras, a maioria construída no litoral ou nos vales dos rios. Com a urbanização acelerada que se seguiu à industrialização do país na segunda metade do século passado e a consolidação de ocupações urbanas em áreas de risco, mangues, várzeas e encostas, as cidades brasileiras não estão preparadas para as mudanças climáticas.

A prova mais eloquente é a tragédia de proporções bíblicas que ocorre no Rio Grande Sul, cuja capital continua debaixo d'água. O ministro das Cidades, Jader Filho, pôs o dedo na ferida ao afirmar que investir em prevenção e preparação dos municípios brasileiros exige a compreensão de uma nova realidade, a das mudanças climáticas: "Eu tenho dito que esse é o novo normal. A gente tem discutido isso nos fóruns globais. Seja na ONU- Habitat ou na COP28, essa discussão tem sido feita em todos os países. Todo mundo tem discutido essa nova realidade."

Entretanto, apesar das declarações do ministro, existe uma espécie de "negacionismo estrutural" em relação às mudanças climáticas. Todo mundo fala nisso, admite que é preciso conter o aquecimento global, mas joga a responsabilidade sobre os ombros dos outros. Na questão da redução das emissões de carbono, por exemplo, os mesmos países que mais defendem e financiam o combate ao desmatamento não fazem o dever de casa em relação à adoção de energia limpa e continuam explorando e/ou utilizando petróleo e gás em larga escala, inclusive, para aquecimento das casas.

Também aqui no Brasil, em meio aos desastres, esse negacionismo se apresenta quando um prefeito foge à responsabilidade, por exemplo, ao afirmar que uma tragédia ocorreu porque houve omissão nos governos anteriores. "A gente precisa deixar as cidades preparadas para terem estrutura para poder enfrentar essa nova realidade. Nós precisamos entender que a política de prevenção não pode ser a política do vai e vem. O desastre chega, destrói e constrói", argumenta o ministro Jader Filho.

O governo anunciou mais de R$ 56 bilhões de ajuda ao Rio Grande do Sul, mas esses recursos precisam chegar na ponta. E não basta restabelecer o que existia antes. As mudanças climáticas são um fato comprovado cientificamente e, com o aquecimento das águas do Atlântico, em 1,5º nos últimos 20 anos, todo o regime de chuvas e seca no país está sendo alterado, como de resto nos hemisférios Norte e Sul, em razão do derretimento da calota polar. Não basta preservar a Floresta da Amazônia e outros biomas, como os pampas. É preciso repensar todo o planejamento urbano, os sistemas de macrodrenagem e de saneamento.

Por exemplo, o governo já havia anunciado o recurso extraordinário de R$ 195 milhões do Ministério das Cidades para o Vale do Taquari em razão das enchentes de 2023. Pretende construir 1.086 unidades habitacionais em 13 municípios nas áreas urbanas e 600 moradias em 39 municípios para áreas rurais. Todos esses recursos estão empenhados, mas é preciso que as prefeituras apresentem projetos de acordo com as novas condições climáticas. Não basta reconstruir o que foi destruído pelas águas nos mesmos locais e/ou da mesma forma.

A realidade impõe novas concepções urbanísticas, que reduzam a impermeabilização do solo e a ocupação das várzeas dos rios e das encostas, e construções mais preparadas para resistir aos "eventos extremos". Planos de macrodrenagem e contenção de encostas, que contam com recursos de R$ 6,4 bilhões no Orçamento Geral da União em 2024, destinados a 200 municípios com antecedentes de tragédias ambientais, precisam ser elaborados com a consistência técnica adequada. Os Planos Municipais de Redução de Risco, em muitos casos, continuam no papel ou sequer foram elaborados..

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Ídolos de barro e a hipocrisia

O esporte ensina a apreciar ídolos com moderação. Embora as estátuas criadas pela paixão humana por um personagem do futebol tenham cabeça de ouro, peito e braços de prata, e ventre e quadris de bronze, as pernas e os pés das divindades do time do coração são de ferro e barro. Como no sonho do rei da Babilônia Nabucodonosor II, interpretado por Daniel no livro do profeta no *Antigo Testamento*, basta uma pedra tocar o ponto fraco para que os semideuses e impérios virem pó e sejam levados pelo vento sem deixar vestígios.

Gabriel Barbosa é o maior ídolo do Flamengo no século 21. Fez os três gols dos últimos dois títulos na Libertadores, em 2019 e em 2022. Balançou a rede até quando o time perdeu a final para o Palmeiras em 2021. As 15 taças conquistadas desde 2019 se confundem com a relação de seis anos do atacante com o clube. Isso não o torna imaculado.

Parte da torcida do Flamengo descobriu da pior maneira um ídolo de barro. O manto é sagrado para a "nação" de 40 milhões de devotos. O vazamento da imagem de Gabigol vestindo a camisa do Corinthians em casa num dia de folga é tratado como pecado imperdoável.

Mas e a hipocrisia, onde fica? Em 2019, Arturo Vidal disputava a Copa América no Brasil pela seleção do Chile. Alguém presenteou o meia com uma camisa do Flamengo. O então jogador do Barcelona vestiu o manto depois da derrota para o Uruguai, no Maracanã, e piscou para a torcida pela primeira vez. Seguiu para a Internazionale e usou o uniforme durante treinos domésticos em uma academia na Itália. À época, houve quem achasse engraçadinho — e nada antiético. No fim das contas, Vidal trocou o clube de Milão pelo carioca e foi recebido com festa no Ninho.

O Palmeiras também descobriu um ídolo de barro. O técnico Abel Ferreira coleciona 10 títulos em três anos, seis meses e 21 dias no cargo. O sucesso fez dele praticamente o líder de uma seita alviverde. Se Abel falou tá falado. Ele sempre tem um plano. No fim do ano passado, havia a possibilidade de o português deixar o clube. O furo publicado no jornal *Sport* pelo correspondente do diário catalão no Brasil Joaquim Piera indicava oferta irrecusável do Al-Sadd do Catar. O lusitano se tornaria o técnico mais bem pago do planeta.

Abel Ferreira dá lições de moral a cada entrevista coletiva, mas teve o pé de barro acertado em cheio pelo Al-Sadd. O time do Catar o acionou na Fifa alegando descumprimento de pré-contrato firmado no fim do ano passado. O clube cobra multa de 5 milhões de euros (R$ 27,76 milhões na cotação atual).

Depois de mentiras sinceras, o ídolo de barro Gabriel Barbosa admitiu ter vestido a camisa do Corinthians e vive tempos de purgatório no Flamengo. O ídolo de barro Abel Ferreira se esquiva. Jura amor ao Palmeiras e não explica se assinou ou não. Por essas e outras, se você tem um ídolo no futebol, aprecie com moderação e não seja hipócrita.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Desertificação

No **Correio Braziliense** (22/5/24), o presidente da Caesb alerta os brasilienses: "Água é um recurso finito". Há 60 anos, as nascentes do Distrito Federal eram suficientes para abastecer a população, então existente, de 12 mil pessoas. Nas últimas seis décadas, ampliaram-se reservatórios, buscaram-se águas a mais de 100 km de Brasília e não são suficientes para manter um clima saudável para os 3 milhões de pessoas que ocupam, hoje, o degradado ecossistema. O fato de os reservatórios ficarem semivazios, todos os anos, deveria alertar os administradores da água sobre o estado crítico das nascentes e dos mananciais. Por que 1.015 poços artesianos irregulares, nos arredores da Bacia do Rio Descoberto, foram autuados pela Adasa? E por que não foram selados e a extração de água interrompida? Há pelo menos 10 anos, Brasília depende das águas da chuva para irrigar o Cerrado desertificado. A irregularidade das chuvas desestruturará os núcleos urbanos e o Cerrado não terá olhos d'água para dessedentar os seres humanos e não humanos. Brasília terá as características de um deserto em 30 anos. Estudos atuais estimam que o planeta está caminhando célere para um aquecimento catastrófico que intensificará o número de refugiados do clima e das inundações provocadas por tempestades imprevistas. A tradicional política administrativa do Distrito Federal se concentra na urbanização física da cidade, na ampliação de rodovias e viadutos, troca de áreas vegetais protetoras por assentamentos devastadores deste ecossistema sensível, que abriga a mais rica biodiversidade do planeta. Águas Emendadas que abasteceram, durante séculos, os rios a jusante, centenas de nascentes a montante e pequenos córregos do Planalto Central estão no caminho da desertificação.

» **Eugênio Giovenardi**
Asa Sul

Professores

Por mais que queiram, as autoridades do país não têm justificativa para os míseros salários pagos aos professores. A categoria, desde a primeira infância até o mais alto nível de escolaridade e formação profissional, é o suporte para que qualquer pessoa alcance o ápice desejado. Os professores de todos os níveis de ensino estão entre as categorias com menor faixa de renda. Todas as instâncias de governo (federal, estadual municipal) alegam que não há condições financeiras para atender o pleito por aumento dos professores. Como não? Magistrados e parlamentares estabelecem os próprios aumentos de salários e criam benefícios que, sejamos justo, são bofetadas na cara dos contribuintes, sem contar as mordomias que os cargos lhes garantem. Está na hora de uma revisão essa estrutura organizacional do Estado, que privilegia os que pouco nada fazem e ignora quem realmente fazem um trabalho indispensável ao país: transmitir conhecimento a crianças, jovens e adultos. Sem o esforço desses profissionais da educação, o país não daria meio passo à frente. Quem tem poderes não os teriam, não fosse a educação formal obtida por meio dos professores.

» **Eleonora Lima**
Núcleo Bandeirante

O tempo

Como bem disse Cristiane Sobral, em seu poema *O tempo*: "Há uma entidade/Que carrego comigo/O tempo e seus cordões/Estão enrolados em mim desde o umbigo/Ele tem como seu oposto complementar/O espaço entre o tempo e suas escolhas/O tempo, senhor dos horários/Reina soberano/Tênue, em um fio de prata/O tempo a gente não mata/É ele o matador" (*Terra negra*, 2017). As noções de tempo físico, tempo biológico, tempo social, tempo vivido, focalizadas por disciplinas científicas distintas, qualificam diferentes dimensões da temporalidade e permitem a percepção fundamental da interpenetração entre "natureza" e "sociedade". A palavra tempo pode ser entendida como símbolo da relação estabelecida por um grupo humano entre dois ou mais processos, entre os quais um é tomado como quadro de referência ou medida dos demais. Considerando-se que esses processos se alteram e, em consequência, a relação que mantém entre si, pode-se afirmar que a experiência dos acontecimentos vividos pelos homens não é fixa: houve no passado e continua havendo no presente alterações em seu significado. Salienta o filósofo Giorgio Agamben que a ideia de tempo é sempre relacional, envolvendo os seres viventes (ou as substâncias) e os dispositivos. E, entre os dois, os sujeitos: "Chamo sujeito o que resulta da relação e, por assim dizer, do corpo a corpo entre os viventes e os dispositivos" (*O que é contemporâneo? e outros ensaios*, 2009).

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Moro diz que fará parte de um projeto para derrotar o PT. Pode rir, a piada é essa.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Rubinho Barrichello, melhor piloto brasileiro pós Senna, merece todas as homenagens! Eu sou um grande fã dele!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O governador quer virar senador. O governador deve apostar que, entre os tantos problemas, saúde da população do DF não estará na memória.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Quem vencerá a próxima eleição

» MARCELO VITORINO
Professor e estrategista de marketing político

Não há duas eleições iguais. A quantidade de variáveis em um processo eleitoral é grande demais para afirmar que o que deu certo em uma eleição também dará na próxima. Para vencer, é preciso atualizar conceitos, práticas e entendimentos sobre a comunicação política e a forma com que as mensagens serão interpretadas pelos eleitores — os verdadeiros decisores.

Quando falamos em campanhas eleitorais, podemos fazer uma analogia: as notas musicais disponíveis são as mesmas, mas o ritmo, a harmonia, a melodia e a música mudam de acordo com o momento, ditado pelo público e pelas circunstâncias.

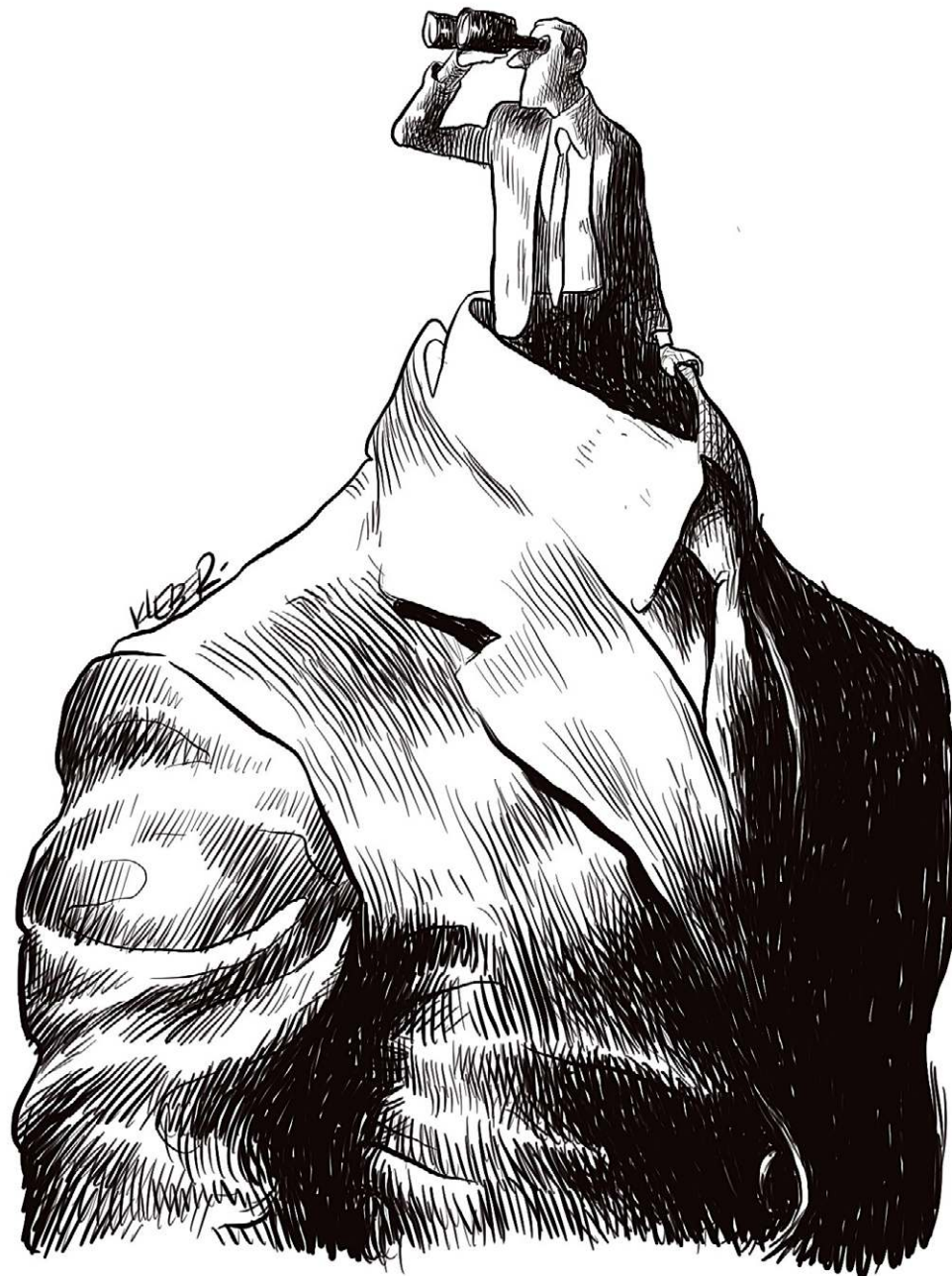
Em 2018, o descontentamento com a política levou eleitores a optar por nomes menos conhecidos ou fora da política tradicional. Em 2020, com o pior momento da pandemia da covid-19, grande parte dos eleitores apostou em candidatos mais experientes. Em 2022, o debate político sobre a recuperação da economia foi o que mais interessou ao eleitorado.

Com mais de duas décadas dentro da política, testemunhei eleições vencidas por um jingle "chiclete", daqueles que grudam na cabeça dos eleitores, pelo desempenho de candidatos em debates, pelo uso de chavões ridículos e até mesmo pela sorte. Contudo, para previsões mais assertivas sobre o futuro, será preciso abandonar as exceções e olhar para a maior parte das campanhas brasileiras.

Uma campanha tradicional, em resumo, envolve um candidato que escolhe um partido, faz algumas alianças, define os pontos principais que defenderá (regionais, temáticos e ideológicos), posiciona-se como agente de transformação, contrata lideranças políticas para apoiá-lo, realiza inúmeras de reuniões em que fala sobre si na maior parte do tempo, mobiliza pessoas nas ruas que mal conhecem seu nome ou sua história, usa as redes sociais para continuar falando de si, distribui uma quantidade enorme de material impresso e, quando tem televisão e rádio, usa um enlatado básico de comunicação composto por música, número, propostas, testemunhais, apoios e pedidos de voto.

A verdade é que a maioria das campanhas falha em criar uma conexão emocional genuína entre eleitores e candidatos. Muitas sequer contratam profissionais com experiência e entendimento atualizado sobre comunicação — ora por falta de recursos, ora por falta de compreensão de que o eleitor mudou a sua forma de ver a comunicação e a política, exigindo abordagens mais adequadas.

Embora muitas campanhas se concentrem em apresentar promessas ou feitos, devemos perguntar: quantos eleitores acreditam no que um político promete, sem conhecer bem sua história do candidato e o identificar de alguma forma como alguém que compreende a sua realidade?

O desafio das candidaturas não está nas promessas, mas, sim, em quem as faz e como é percebido pelos eleitores que precisa conquistar. E nem é preciso conquistar a todos! Em uma eleição majoritária realizada em cidade de turno único, uma candidatura pode sair vitoriosa, dependendo do cenário, com menos de 25% dos votos válidos. Um vereador se elege com 1% dos votos válidos e, com 2%, provavelmente será o mais votado.

O processo eleitoral deste ano, provavelmente, sofrerá com o descrédito da classe política pela população. Acredito que haverá uma peneira feita pelos eleitores que inviabilizará muitas candidaturas. No marketing político, há uma máxima que diz que a decisão do voto é emocional, mas, agora, será necessário buscar mais elementos para reforçar essa decisão.

As campanhas que sairão vitoriosas, em sua maioria, precisarão mostrar compreensão dos problemas dos eleitores, transparência na hora de se comunicar, reputação dentro do que se propõem a fazer e credibilidade nos posicionamentos ideológicos.

Menos verniz, menos fotos editadas, menos posturas infalíveis. Mais autenticidade, "gente como a gente", com qualidades e defeitos. Um candidato que erra, reconhece, aprende, cai e se levanta. O político pode ser tradicional ou não, da "velha" ou da "nova" política, mas terá que ser prioritariamente verdadeiro para alcançar uma conexão legítima.

O uso de ferramentas de comunicação, como as redes sociais e comunicadores, como o WhatsApp, será muito importante, mas, sem uma comunicação atenta a esse novo marketing político, será como ter uma Ferrari sem saber dirigir: caro, problemático e ineficaz.

2024, ano infinito

» ANTÔNIO CARLOS CÔRTES
Advogado, psicanalista, membro da Academia Rio-grandense de Letras

"Senhor Deus dos desgraçados! Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura … se é verdade
Tanto horror perante os céus…
Ó mar! Por que não apagas
com a esponja de tuas vagas
de teu manto este borrão?...
Astros! Noites! Tempestades!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão!..."
(Castro Alves, O Navio negreiro)

Em casos de enchentes como essa de 2024 no Rio Grande do Sul, faço reflexão. Os descendentes de meus ancestrais para cá trazidos à força pelo tráfico da Inglaterra, de Portugal e do Brasil devem ser indenizados por esses países.

Nasci em Porto Alegre, no ano de 1948, na colônia africana do Bom Fim. O dardejar da especulação imobiliária jogou meus pais para o bairro Bom Jesus, ao pé do Morro Santana. Mais tarde, fomos residir no Morro do Menino Deus, bairro cantado em versos por Caetano Veloso.

Hoje, o Brasil e o mundo se voltam para a tragédia que sofremos. O hino do estado tem versos que geram justa polêmica: "Povo que não tem virtudes acaba por ser escravo". Como assim? Escravizado? Seu sangue e seu suor inundaram este chão do Brasil com seu trabalho especializado, será que não tinha nenhuma virtude?

Imagens, relatos e notícias do caos da enchente mostram-nos que 85% das periferias dos municípios gaúchos são de olhos pretos dos negros. Semblante, olhar e fisionomia enrugada na testa. No rosto, nariz chato ofegante e cabelos encaracolados ou crespos. Sequer lindos dentes alvos são mostrados. Lágrimas quentes correm não para o mar, e, sim, na pele negra até o peito dolorido, e só.

Como psicanalista, recolho lição de Sigmund Freud sobre angústia: "É algo sentido pelo estado afetivo. Presente ausência de afeto. Desconforto compreensível em face a reação ao perigo. Perdas – materiais e espirituais ".

Negros que habitam o estado campeão no preconceito, segregação e racismo resistem sempre. O Grupo Palmares nasceu aqui justamente no mês de maio de 1971, há 53 anos. E por que mesmo? Voltando à psicanálise, esta dá conta do sentimento, do desejo que mergulha não na enchente, mas na ansiedade. O ego inclina-se por sua fragilidade diante da catexe, que é o dispêndio de energia mental ou emocional numa pessoa, objeto ou ideia. O superego dá de ombros, pois não é com ele. O medo existe para os não negros.

Já os oriundos do continente africano vestem corpos dos lanceiros negros, que sequer tinham medo de baionetas e canhões. Preservação instintiva na ânsia da liberdade prometida, mas, ao fim, traída. O exército da solidariedade ensina aos então orgulhosos separatistas que o amor é o solvente do mundo. Que essas façanhas sirvam de modelo a toda a terra.

A pandemia fez brilhar no painel da vida a luz amarela, mas parece que não aprendemos nada. Veio a enchente, e o voluntariado — que está a fazer mais que todos os governos — tem no cavalo Caramelo o seu símbolo preferido da resiliência.

Os demais estados brasileiros precisam aprender com nossos erros. O incêndio da Boate Kiss até hoje causa trauma nos familiares e amigos das vítimas. E também constatamos que leis de proteção ambiental foram flexibilizadas. Gestões municipais e estaduais não investiram como deveriam na prevenção. Isso é fato.

Não são os rios que invadiram as cidades, foram elas que ocuparam os espaços deles. Temos um lago em que passa um rio no meio. Os R$ 90 bilhões da dívida do estado é o montante que vamos precisar para reconstruir a terra de Sepé, João Cândido e Paixão Côrtes. Se no entorno não construirmos vários parques que funcionem como esponjas, vamos sofrer tudo isso novamente. As mudanças na dinâmica das temperaturas no planeta assim indicam.

Povos originários ou indígenas, como queiram, junto aos negros são os primeiros a sofrer e os últimos a tentar conseguir superação. O Brasil e as Américas não foram descobertos, como diz a história oficial. Foram, sim, invadidos por outros povos que aqui chegando escravizaram os povos originários e, não satisfeitos, foram em busca dos negros como mão de obra escravizada.

A abolição da escravização indígena deu-se no ano de 1.680, e a dos negros, em 1888. Mas o tempo, implacável anotador da história, comprova, em situação de calamidade, que a tortura continua. O grito do índio Sepé ecoa por todo o Rio Grande: "Esta terra tem dono". Aduzo, não destruam o presente que Deus nos deu.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Rinha generalizada

No livro *Carta do diabo ao seu aprendiz*, de C.S. Lewis, o experiente e astuto anjo do mal troca missivas com seu sobrinho, de quem é tutor. Nessas cartas, o tinhoso ensina-lhe as melhores, mais infalíveis e ardis táticas para tentar o ser humano, fazendo-o cair e se afastar da luz e da razão divina. A palavra diabo vem do grego diábolos, que significa aquele que divide, separa e desuni.

Num dos trechos dessa obra, o diabo ensina a seu pupilo: "O inimigo quer os homens ocupados com o que fazem; nosso trabalho é mantê-los pensando no que lhes acontecerá". Noutra passagem, o encardido recomenda: "Faça o que fizeres, haverá alguma benevolência, bem como alguma malícia, na alma de teu paciente. A questão é direcionar a malícia para seus próximos imediatos, a quem ele encontra todo dia, e lançar sua benevolência a uma circunferência remota, à gente que não conhece. A malícia assim torna-se bem concreta e a benevolência em grande medida imaginária." Sem dúvida alguma, a desunião é, entre os vacilos humanos, o mais eficaz método para enfraquecer o sujeito ou grupo, tornando-os presa fácil para aqueles que desejam lançar suas garras contra eles, dominando-os a seguir.

Para esse fim, a tática usada é sempre essa, construída com base em mentiras e intrigas, antepondo cidadão contra cidadão, conterrâneo contra conterrâneo, lançando-os em embates tão inúteis como fatais. Em praticamente todos os episódios da história da civilização, vemos que a dominação de povos inteiros se deu mais facilmente e sem o uso de armas, apenas insuflando entre eles mentiras e intrigas, erguendo contra todos a cizânia e o ódio.

Em Mateus 12:30-37, está escrito: "Quem comigo não ajunta, espalha." Mais claro que essa mensagem do céu, impossível. Mais recentemente, na primeira metade do século passado, na Alemanha, a massiva e bem estruturada propaganda nazista mostrou toda a sua eficácia no controle e na submissão daquela nação, elegendo falsos inimigos e conduzindo-a, como carneirinhos obedientes, a precipitar-se no abismo, não sem antes levar consigo milhões de outros inocentes úteis, todos igualmente empurrados rumo a uma guerra sangrenta e sem paralelo.

Agitar, no mal sentido, as massas, de modo a confundi-las, elevando tensões e, finalmente, a rinha generalizada, tem sido sempre a estratégia das trevas. Aparentemente, esse estratagema, antigo e imutável, sempre rendeu os resultados esperados pelo verdadeiro inimigo, ou aquele que, de longe, age para pôr fogo nas relações humanas.

No mundo ou no espaço que temos para desenharmos nossas vidas, podemos conferir que também é assim que o mal opera. Liberais, conservadores, progressistas, negros e brancos que, até pouco tempo, viviam diante de nós em relativa comunhão, apesar das diferenças de cunho político, hoje se encontram jogados numa arena ou rinha de galos, engalfinhando-se por nada, tudo para o gaudio de insufladores distantes e indiferentes que apostam sem parar na miséria humana.

O diabo encoraja os extremos a se encontrarem para um único propósito: lutarem entre si até a morte. O diabo também ganha as almas humanas pelo prazer e pelas promessas que faz. Quanto mais iludido, menor a tarefa de atraí-los para a cilada. O que é a propaganda da falsa política senão a cantilena encantadora de sereias que nadam num mar de fogo? De outra forma, é sabido que o prazer da razão, iluminada pelo bom senso, é enxergar e antever os tropeços e as armadilhas à frente.

Não pense você que o caminho para o abismo é feito com apenas uma única queda. Toda a descida ao vale da discórdia é feita de maneira gradual e suave, dando ao condenado a sensação que desce numa nuvem. O importante, em médio prazo, é tirar do incauto a possibilidade de agir; depois, a própria possibilidade de sentir.

Para os relutantes e que para que sirva de exemplo a outros, o inimigo quer apenas "uma boa pá, uma cova profunda e uma bala certeira, capazes de descer sobre ele a cortina da vida". Sem se cansar, vemos que o diabo também nunca desce de seu palanque infernal, onde insiste no trabalho eterno de conquistar almas. Um futuro que nunca chega. Esse é o horizonte nebuloso prometido pelo tentador.

Da mesma forma, é incutida nessas massas a necessidade de experimentar tempos presentes recheados de agruras e intrigas. São elas que irão conduzir o homem de amanhã ao paraíso da ilusão. Para o homem sem fé e em ligação direta com seu espírito, não há lugar seguro neste mundo que o proteja das investidas do mal. Nem nas igrejas, nem nas sinagogas. Onde quer que se esconda, a política das trevas vai buscá-lo para torná-lo mais um aliado.

» A frase que foi pronunciada:

"Viva em paz e não se deixe tapear pelo demônio."

São Padre Pio de Pietrelcina

» História de Brasília

Até segunda-feira, os barracos da delegacia serão destruídos, para que a Novacap possa urbanizar a quadra inteira. (Publicada em 8/4/1962)

FETOS em risco

A exposição pré-natal a compostos sintéticos de origem industrial é associada a obesidade, hipertensão arterial e níveis elevados de insulina e lipídios

» PALOMA OLIVETO

Eles estão em toda parte: brinquedos, cosméticos, roupas, móveis e, até no solo, e na água de beber. Invisíveis, compostos sintéticos de origem industrial estão associados a diversos riscos à saúde. Agora, um estudo realizado em seis países europeus sugere que a exposição pré-natal a uma combinação desses produtos está relacionada à pior saúde metabólica de crianças, que, na idade adulta, podem desenvolver uma síndrome que inclui obesidade abdominal, hipertensão e resistência à insulina.

Os autores, do Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal), concentraram-se em 45 substâncias conhecidas por serem disruptores ou desreguladores endócrinos — compostos que podem interferir no funcionamento do sistema hormonal, no crescimento, no equilíbrio energético e no metabolismo. Por serem praticamente onipresentes, é quase impossível não ter contato com eles.

Pesquisas anteriores já demonstraram uma ligação entre a exposição individual a alguns desses compostos durante a fase pré-natal e o risco elevado de obesidade e hipertensão arterial. Agora, os cientistas decidiram avaliar o impacto combinado das substâncias no conjunto que caracteriza a síndrome metabólica. Para isso, avaliaram dados de 1.134 mães e seus filhos, moradores de Espanha, França, Grécia, Lituânia, Noruega e Reino Unido, todos voluntários de um grande estudo epidemiológico.

Eternos

A exposição pré-natal a 45 disruptores endócrinos foi analisada por meio da avaliação do sangue e da urina coletados das mães durante a gravidez ou do cordão umbilical, após o nascimento. Depois, quando as crianças tinham entre 6 e 11 anos, foi realizado um acompanhamento, incluindo exame clínico, entrevista e coleta de amostras biológicas. Assim, os pesquisadores reuniram dados sobre circunferência da cintura, pressão arterial, colesterol, triglicerídeos e níveis de insulina, agregados para obter um índice de risco para síndrome metabólica.

A análise estatística mostrou que misturas de metais, substâncias perfluoroalquiladas e polifluoroalquiladas (Pfas), pesticidas organoclorados e retardadores de chama estavam associados a um maior risco de síndrome metabólica. No caso dos primeiros, a relação observada deveu-se principalmente ao efeito do mercúrio, cuja principal fonte é a ingestão de peixes.

Os Pfas são uma das famílias de compostos químicos mais utilizadas, aplicados em pesticidas, tintas, panelas antiaderentes ou embalagens de lanchonetes, entre muitos outros. Devido à sua persistência, são conhecidos como "produtos químicos eternos". Os pesticidas organoclorados — banidos dos Estados Unidos e da Europa, mas ainda em uso no Brasil — também ficam no ambiente por tempo indeterminado.

"Observamos também que as associações eram mais fortes nas meninas para misturas de Pfas e bifenilos policlorados (PCB), enquanto os rapazes eram mais suscetíveis à exposição aos parabenos", especifica Nuria Güil Oumrait, pesquisadora do ISGlobal e primeira autora do estudo. Segundo a cientista, como os disruptores endócrinos interferem com os hormônios sexuais esteroides, as diferenças estão dentro do que seria esperado.

Em nota, Martine Vrijheid, codiretora do programa Meio Ambiente e Saúde do ISGlobal e autora sênior do estudo, diz que a principal mensagem da pesquisa é que a exposição a misturas generalizadas de disruptores endócrinos na gravidez pode aumentar o risco de síndrome metabólica tanto em meninos quanto em meninas, quando adultos.

Outras doenças

"Um conjunto bem estabelecido de pesquisas científicas indica que os produtos químicos desreguladores ou disruptores endócrinos que fazem parte da nossa vida diária estão nos tornando mais suscetíveis a distúrbios reprodutivos, câncer, diabetes, obesidade, doenças cardíacas e outras condições graves de saúde", destaca Andrea C. Gore, pesquisadora da Universidade do Texas em Austin, que não participou do estudo. "Esses produtos químicos representam riscos particularmente graves para mulheres grávidas e crianças", diz Gore, integrante do conselho da Sociedade de Endocrinologia dos Estados Unidos.

O médico especialista em reprodução humana Rodrigo Rosa, diretor clínico da Clínica Mater Prime, em São Paulo, lembra que um estudo anterior já demonstrou risco de compostos de fenol para a saúde reprodutiva. "Os produtos químicos presentes em itens de consumo podem afetar os hormônios da tireoide, o que pode ter consequências para a saúde reprodutiva e dificultar a concepção de um bebê."

Rosa alerta que, como esses produtos estão presentes também em conservantes de alimentos, o ideal é investir em uma dieta o mais natural possível. Ainda assim, alguns cuidados são importantes. "Mesmo com o consumo de alimentos in natura, devemos lembrar aquela recomendação de lavar frutas e legumes por causa dos produtos químicos que podem ter sido pulverizados sobre eles. Os disruptores endócrinos também estão presentes no material usado para revestir o interior das latas de alimentos, bem como nas embalagens plásticas de alimentos."

PickPic./Divulgação

Um total de 1.134 mães e seus filhos de seis países europeus participaram dos estudos, todos voluntários para a pesquisa

Palavra de especialista

Gerações futuras

Arquivo pessoal

Em termos práticos, essas conclusões sublinham a importância de reduzir a exposição a desreguladores endócrinos durante a gravidez e a necessidade de fornecer informações padronizadas para a sua mitigação. Atualmente, embora as mulheres grávidas sejam frequentemente aconselhadas a evitar alimentos, como queijo não pasteurizado ou crus para minimizar o risco de contaminação microbiológica, existe uma falta de consciência sobre a exposição a desreguladores endócrinos, como o BPA em alimentos enlatados, ou os parabenos, utilizados como conservantes em produtos de cuidados pessoais e higiene. Contudo, a responsabilidade não deve ser atribuída apenas à população; é essencial que sejam implementadas políticas e regulamentações de saúde pública mais rigorosas para salvaguardar a saúde metabólica das gerações futuras.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

TERÇA-FEIRA, 21

DESASTRES NATURAIS AFETAM 1 EM CADA 5 NOS EUA

Os desastres naturais atingem diretamente o equilíbrio emocional, social e econômico. Nos Estados Unidos, quase 20% dos adultos foram afetados economicamente por catástrofes naturais no ano passado, segundo o Federal Reserve (Fed), o banco central americano. Os maiores desastres foram registrados no oeste do país, mas o sul é propenso a furacões

(Photo by Yuri CORTEZ / AFP)

MACACOS MORREM DE CALOR NO MÉXICO

O calor intenso no México, chegando a 50ºC, provoca a morte de dezenas de macacos, sobretudo da raça bugio, no sul do país. Segundo especialistas, eles despencam de 15 a 20m de altura. Além da insolação e da desidratação, o Ministério da Saúde investiga a desnutrição ou a fumigação das plantações com pesticidas. Voluntários se revezam levando água para refrescar os animais, e outros usam cal para enterrar os mortos. Há, ainda, quem reúne mangas para alimentá-los.

Freepik

QUARTA-FEIRA, 22

RISCO DE COLAPSO DOS MANGUEZAIS PELO MUNDO

Estudo publicado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, sigla em inglês) mostra que metade dos ecossistemas de manguezais do mundo está em risco de colapso por causa dos efeitos causados pelas mudanças climáticas, como além do desmatamento, da poluição, da construção de barragens, do aumento do nível do mar e da maior frequência de tempestades. Foram analisadas 36 regiões distintas. O noroeste do Oceano Atlântico, o norte do Oceano Índico, o Mar Vermelho, o Mar da do Sul da China e o Golfo de Aden são as áreas que podem ser mais afetadas. A previsão é que, em 50 anos, boa parte da flora fique submersa. Essas plantas consistem em árvores e arbustos que crescem principalmente em águas marinhas ou salobras — mais salgadas do que a água doce e menos do que a água do mar ao longo das costas ou margens de rios em climas equatoriais.

QUINTA-FEIRA, 23

EXOPLANETA "IRMÃO" DA TERRA

Cientistas da Royal Astronomical Society descobriram um exoplaneta semelhante à Terra, a 40 anos-luz de distância, que pode ser apenas um pouco mais quente que o planeta que habitamos. Esse astro potencialmente habitável, chamado Gliese 12 b, orbita a sua estrela hospedeira a cada 12,8 dias, e tem o tamanho comparável à Vênus, ligeiramente menor que a Terra. Ele tem uma temperatura superficial estimada em 42°C, o que é menor do que o visto na maioria dos cinco mil exoplanetas confirmados até agora. Essa característica pressupõe que não haja atmosfera, o que é a próxima questão a ser decifrada para estabelecer se ele é habitável. A descoberta foi anunciada na revista *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*.

MOBILIDADE URBANA

Idade média das frotas (em anos)

AMAZÔNIA INTER TURISMO	CENTRAL EXPRESSO TRANSPORTES	KANDANGO TRANSPORTES E TURISMO	ROTA DO SOL TRANSPORTES E TURISMO	TAGUATUR TAGUATINGA TRANSPORTES E TURISMO	UTB UNIÃO TRANSPORTE BRASÍLIA	MÉDIA TOTAL
13,5	13,8	4,0	10,2	9,9	7,8	9,8

Fonte: ANTT

Passageiros sofrem com ônibus velhos no Entorno

Segundo a ANTT, das seis empresas que fazem o transporte público na região, somente uma está sob contrato que estabelece a idade máxima para os veículos rodarem. As outras cinco atuam em "situação especial" e não seguem a determinação

» ARTHUR DE SOUZA

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

No total, são 882 ônibus que fazem, diariamente, o transporte de 146 mil passageiros entre o Entorno e o Distrito Federal

Todos os dias, 148.663 passageiros fazem longas e desgastantes viagens entre o Entorno e o Distrito Federal, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Além de pagar caro na tarifa, muitas acima de R$ 10, o usuário ainda sofre com a superlotação, ônibus quebrados ou que demoram para passar nas paradas, gerando transtornos na rotina do trabalhador. Segundo a agência, atualmente, seis empresas são responsáveis por fazer o transporte público entre o Entorno e o DF, com uma frota de 882 veículos e idade média de 9,8 anos.

Dessas, somente uma (Taguatur Taguatinga Transportes e Turismo) opera mediante contrato de permissão, o qual estabelece que a idade máxima dos veículos admitidos na prestação do serviço deve ser de 10 anos. As outras cinco companhias estão sob regime de autorização especial, que não impõe norma específica sobre a idade dos veículos, devido ao caráter provisório desses serviços.

No entanto, segundo a ANTT, os veículos precisam estar em condições de trafegabilidade e passar pelas vistorias da agência para realizar o transporte de passageiros. Se todas as empresas operassem mediante contrato de permissão, a metade estaria fora do que é estabelecido em relação à idade média da frota de ônibus — Amazônia Inter Turismo (13,5 anos), Central Expresso Transportes (13,8 anos) e Rota do Sol Transportes e Turismo (10,2).

Estresse diário

A doméstica Aparecida Brito, 55 anos, mora em Águas Lindas de Goiás e enfrenta vários problemas nas viagens. "Tiraram o cobrador dos ônibus e isso atrasa tanto a nossa vida quanto a do motorista, porque ele tem que estar com a atenção em duas coisas, para receber o dinheiro e voltar o troco, além do trânsito", comenta. "Também tem o problema do trânsito. Cheguei a ficar quatro horas dentro de um ônibus porque não tem uma faixa exclusiva", reclama Aparecida.

Para ela, isso seria de grande ajuda na rotina diária. "Se tivesse uma (faixa exclusiva) na Estrutural, adiantava demais a nossa vida, porque a gente trabalha o dia todo dia, cansado, em pé e ter que enfrentar quatro horas em um ônibus é complicado", desabafa. A moradora de Águas Lindas descreve também como é nos períodos de chuva. "Às vezes, tem goteira nos ônibus. Houve uma situação em que tive que abrir a sombrinha dentro do veículo, para não me molhar. É uma passagem cara e as acomodações para a população são terríveis", avalia.

Aparecida Brito diz que, para não se molhar, abriu um guarda-chuva dentro do ônibus

Veyber Alencar reclama da superlotação: "Poucos veículos"

O assistente executivo Veyber Alencar, 20, sai de Santo Antônio do Descoberto para o Plano Piloto, todos os dias, às 6h e também tem reclamações. "Às vezes, os ônibus costumam quebrar no meio da pista, mas o que mais me incomoda é a lotação", relata. "É muita gente para vir de manhã e poucos veículos. Quando (o veículo) enche, eles não param mais para ninguém, além de ser difícil para descer", acrescenta.

Também moradora de Santo Antônio do Descoberto, a secretária do lar Iranir Neves, 54, comenta que a superlotação e as panes quase que diárias dos ônibus causam estresse e cansaço. "Os patrões sabem como é a rotina e não ficam chateados quando tem algum atraso", comenta. "Também acho que o preço pago pela passagem não vale o que as empresas oferecem. Por viagem, são R$ 10,20, ou seja, mais de R$ 20 por dia para trabalhar e pegar um ônibus que não tem o mínimo de conforto", reclama Iranir.

Aporte público

Secretário executivo do Instituto Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT), Wesley Ferro Nogueira ressalta que o serviço interestadual semiurbano, que atende o Entorno, é completamente diferente, se comparado com o do DF. "O sistema de financiamento depende, exclusivamente, da receita arrecadada com o pagamento das passagens, modelo que acabou com o sistema de transporte público no Brasil, pois tem um custo alto", afirma. "Se fizer uma licitação baseada nesse modelo, não vai conseguir atrair interessados, porque ninguém vai querer operar no modelo que depende exclusivamente da receita tarifária e que, para manter o equilíbrio, é preciso transferir o ônus para os usuários", acrescenta o especialista.

Wesley comenta que os ônibus que atendem o Entorno percorrem longas distâncias e a demanda está toda concentrada nos horários de pico. "Durante o restante do dia, os veículos ficam ociosos", observa. Para Wesley Ferro, o problema não é só de gestão. "A ANTT é uma agência reguladora e não consegue fazer uma gestão adequada, pois tem muitas outras atribuições e não dá conta de realizar um planejamento de rede, uma fiscalização ou estabelecer um controle da prestação de serviço. Com isso, temos esse modelo sucateado", lamenta.

Ele ressalta algumas ações de curto prazo que poderiam começar um processo de qualificação desse sistema de transporte público. "Temos defendido intervenções pontuais dentro das redes de transporte, como a implantação de faixas reversas nos horários de pico, tanto da manhã como da tarde, nas rodovias federais que os ônibus do Entorno utilizam", destaca. "Isso faria uma diferença na viagem dos usuários, reduzindo o tempo e representando o início de um processo de qualificação", pontua Wesley Ferro.

O especialista também afirma que é preciso instituir um consórcio interfederativo, com a composição de União, governo do DF e governo de Goiás. "O transporte é direito social, por isso, o aporte público é fundamental para que esse direito seja exercitado na prática", defende. "Garantir o financiamento para o sistema de transporte público é um dos primeiros passos para que se visualize a chance de ter um serviço melhor", reforça Wesley Ferro. "Existe um grupo de trabalho instituído, com participação desses entes, mas está num ritmo muito devagar. Esse processo precisa ser acelerado", critica.

A longo prazo, o especialista afirma que é necessária a criação de uma rede metropolitana única. "Ou seja, ao invés de ter um sistema operando no DF e outro no Entorno, cria-se uma rede em que o passageiro, mesmo embarcando em alguma cidade do Entorno, vai utilizar um bilhete único para andar tanto lá quanto no DF", opina. "É uma reorganização é possível. Em Goiânia e sua região metropolitana, temos um modelo bem-sucedido de uma rede que atende 19 municípios com uma única tarifa (R$ 4,30), não importa se você pega o ônibus na capital em cidades que são da região metropolitana", exemplifica.

Gestão compartilhada

Em nota, a ANTT disse que uma futura licitação do serviço entre o DF e o Entorno está sendo tratada em um grupo de trabalho formado por representantes da agência, Ministério dos Transportes, governo de Goiás e governo do Distrito Federal. De acordo com o texto, os principais objetivos são monitorar a política tarifária e avaliar a necessidade de revisão do modelo institucional de responsabilidades.

A nota também informou que o grupo foi criado em fevereiro deste ano e tem duração inicial de seis meses, podendo ser prorrogado por mais três meses, caso necessário. Além disso, a ANTT ressaltou que é esperada a evolução das discussões sobre a criação de um sistema de gestão compartilhada do transporte semiurbano, por meio da formação de um consórcio entre os governos do Distrito Federal e Goiás. Paralelamente ao grupo de trabalho, estudos para revisão e licitação do sistema estão em andamento pela Infra S.A.

O **Correio** tentou contato com as empresas Amazônia Inter Turismo, Central Expresso Transportes e Rota do Sol Transportes e Turismo para falar sobre a idade avançada das frotas de ônibus, mas, até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Lúcio Bernardo Jr./Agencia Brasília

Cartas de amor e solidariedade

Um pacote repleto de cartas de crianças foi deixado no galpão do Centro de Capacitação Física (Cecaf) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) por uma agente da Defesa Civil, em meio à triagem das doações que estão sendo enviadas pelos brasilienses para as vítimas do desastre no Rio Grande do Sul. Entre os recados, falas de esperança com desenhos e manifestações de carinho. As autoras das cartinhas são crianças do 4º ano e estudam na Escola Classe 305 Sul. A ação faz parte do projeto Conhecendo meu Povo, meu país, desenvolvido pela escola há 21 anos, em que as turmas exploram as características culturais e folclóricas de cada região.

Emoção das crianças

As professoras da Escola Classe 305 Sul explicaram que, diante do cenário que a Região Sul vivencia, os próprios alunos levaram questionamentos do que mais poderiam fazer para ajudar, além das arrecadações. "Percebi que as crianças estavam muito sensibilizadas em relação ao que está acontecendo. Aproveitei a aula de ciências, onde pude falar do fenômeno El Niño e algumas das causas das enchentes. Além disso, já que a gente tinha que trabalhar o gênero textual carta, por que não de uma forma solidária? Então, quando os meus alunos fizeram essas cartinhas, isso chamou a atenção de outras turmas", disse a professora que idealizou a entrega das cartas, Mirian Alves Lins. Para ela, a atitude leva um pouquinho de amor e carinho para quem tanto precisa. "Percebi que eles se emocionaram bastante."

Debate ambiental

Será realizado em Brasília, em 6 de junho, o Seminário Novas Perspectivas para Soluções de Conflitos Ambientais — A visão de juristas e engenheiros. Promovido pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia — Ibape Nacional e pela Ibape-DF, o evento reunirá palestrantes para um encontro destinado aos profissionais da engenharia, arquitetura, direito e todos que tenham interesse na área ambiental. As inscrições estão disponíveis no site: *www.ibape-nacional.com.br.*

Evento do RenovaBR encerra curso sobre formação política

O RenovaBR realiza hoje na Câmara Legislativa um encontro para analisar os desafios das eleições municipais. O evento será o encerramento do curso de formação política para a disputa deste ano. Os alunos participarão de um circuito de palestras sobre temas como a importância de entender a cidade; política, equidade racial e diversidade; política e mercado e também autoconhecimento na política. Entre os palestrantes estarão presentes o vereador de Campo Grande Ronilço Guerreiro (Podemos-MS) e a deputada federal Gisela Simona (União-MT). O RenovaBR é um movimento de renovação política fundado pelo empresário Eduardo Mufarej e apoiado pelo apresentador Luciano Huck. O movimento atua desde 2017 e já formou milhares de alunos.

Dia de festa para o SUS

Arthur Póvoa/CLDF

Uma noite de celebração para os defensores do Sistema único de Saúde do Distrito Federal e do país. Esse foi o foco da cerimônia de outorga do Título de Cidadã Honorária de Brasília para a doutora e enfermeira Fátima de Sousa, que é professora associada da Universidade de Brasília (UnB). Ela é uma combativa e atuante defensora do SUS e das práticas de saúde e da educação como elementos transformadores do indivíduo e da sociedade. O evento foi realizado na noite da última quarta-feira no plenário da Câmara Legislativa, por iniciativa da deputada Dayse Amarilio (PSB), que é enfermeira e obstetra, e contou com a participação de autoridades, acadêmicos, admiradores, colegas de profissão e militantes, além de amigos e familiares de Fátima de Sousa.

"A gente espera poder cada vez mais melhorar a saúde no Distrito Federal. A gente vai continuar fazendo esse esforço para melhorar a saúde da nossa cidade"

Ibaneis Rocha (MDB), governador

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

SÓ PAPOS

"A saúde do DF está abandonada pelo governo. Enquanto a população morre à espera de atendimento, o governo Ibaneis investe cada vez menos recursos do DF no Sistema Único de Saúde"

Gabriel Magno (PT), deputado distrital

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Mais anestesistas

A Secretaria de Saúde do DF contratou cerca de 48 mil procedimentos de anestesiologia em cirurgias eletivas. Com investimento de R$ 14,1 milhões, os serviços complementares de anestesia para a rede pública deverão ser prestados por 12 meses. Os extratos dos três contratos que autorizam o início da prestação dos serviços foram publicados ontem no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*. "Essa contratação vai impactar positivamente nas cirurgias eletivas realizadas pela rede pública de saúde do Distrito Federal. Somando-se às revitalizações em nossos hospitais e à aquisição de equipamentos hospitalares, que trarão segurança ao paciente e aos profissionais, a Secretaria de Saúde atenderá a população com mais agilidade e qualidade", destaca a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio.

Ed Alves/CB/D.A.Press

Ajuda

Somando-se aos esforços para ajudar o Rio Grande do Sul, a deputada federal Erika Kokay (PT/DF) destinou R$ 1 milhão em emenda parlamentar para atender o povo gaúcho em meio à maior emergência climática de sua história.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Acompanhe a cobertura da política local com **@anacampos_cb**

EDUCAÇÃO / Profissionais passam por capacitação com foco nesse tipo de violência no ambiente escolar. Na rede pública do DF, 22,1% dos alunos entre 13 e 17 anos já sofreram algum tipo de provocação ou intimidação

Professores no combate ao bullying

» PABLO GIOVANNI

Os recentes casos de bullying em escolas públicas do Distrito Federal reacenderam a importância de que professores, orientadores e coordenadores estejam preparados para prevenir e enfrentar esse tipo de situação dentro do ambiente escolar. De acordo com a última Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE, de 2019), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na rede pública do DF, 22,1% dos estudantes entre 13 e 17 anos já sofreram algum tipo de provocação ou intimidação.

Como forma de instruir os docentes sobre o tema, a Secretaria de Educação (SEEDF) e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) ministraram um curso de capacitação aos profissionais. "É fundamental abrir essa discussão para sabermos o que é, de fato, o bullying. O curso auxiliou bastante esse ponto aos professores, coordenadores e orientadores que participaram, mas desejamos atingir mais docentes, porque infelizmente sabemos que essas e outras questões dentro do ambiente escolar tendem a acontecer. Não queremos atuar depois dessas situações, mas desejamos trabalhar de uma maneira preventiva", explica a diretora de Serviços de Apoio à Aprendizagem, Direitos Humanos e Diversidade da SEEDF, Patrícia Melo.

Além do bullying, outras preocupações foram abordadas na capacitação, realizada em abril, de forma híbrida, que contou com a participação de 160 profissionais. Patrícia acrescenta que, a partir do segundo semestre, a pasta disponibilizará guias e vídeo na plataforma interna da secretaria, para instruir os professores que não puderam acompanhar a primeira etapa do curso. "É importante que todos os profissionais tenham acesso. O vídeo é intuitivo e auxiliará os profissionais da educação sobre como identificar o que é bullying, para poder intervir e promover a paz nas escolas", completa.

Saúde

A chefe do Grupo de Apoio à Segurança Escolar do Ministério Público (Gase/MPDFT), Caroline Resende, ministrou o curso em nome do MP. Ela destaca que as ações relacionadas ao bullying não podem ser feitas de maneira "intuitiva" nas escolas. "A implementação das medidas de prevenção deve ser realizada de forma técnica, periódica e coordenada, por toda a equipe de profissionais de educação. Quanto ao enfrentamento, as ações devem ser imediatas, assertivas e efetivas, a fim de interromper a violência e evitar a reincidência da prática", disse à reportagem.

Caroline relembrou que, em agosto de 2019, a Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (Proeduc) expediu uma recomendação à SEEDF para que a pasta realizasse, anualmente, um curso de capacitação. A ideia é que haja a discussão e a promoção de ações educativas, e a implementação de campanhas de conscientização, no sentido de prevenir todos os tipos de violência no ambiente escolar.

"Os efeitos desastrosos do bullying vão desde a queda do rendimento do aluno até atos de extrema violência. Por ser uma violência praticada reiteradamente contra a integridade, a dignidade e os direitos fundamentais da pessoa, há uma deterioração da saúde física e mental da vítima e dos demais envolvidos", salientou ao **Correio**.

Respeito

A professora associada da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB), Catarina Santos, lembra que crianças, adolescentes e jovens passam a maior parte da vida dentro do ambiente escolar. Para ela, se forem dadas condições aos educadores para combate ao bullying e outras violências, o resultado tende a ser positivo. "A formação é essencial, não simplesmente para combater o bullying, mas para que se faça com que o bullying não aconteça. A maneira ideal é que nossos profissionais estejam preparados para trabalhar pelo respeito às diferenças", afirma.

A formação é essencial, não simplesmente para combater o bullying, mas para que faça com que o bullying não aconteça"

Catarina Santos, professora da UnB

Catarina acrescenta que quanto mais escolas trabalharem pelo respeito às diferenças, maiores serão as chances de casos de bullying e outras violências não ocorram no ambiente escolar. "Não aprendemos que as diferenças nos educa, nos constitui e faz a riqueza do que nós somos. A formação que esses profissionais estão tendo precisa trabalhar com as diferenças. Isso passa por pensar esses elementos na cultura da escola, nos símbolos da escola, materiais didáticos, nos livros. Todas as ações do projeto pedagógico precisam estar voltadas para isso", completou.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Liberdade é responsabilidade

O francês Jean-Paul Sartre — o filósofo existencialista, o filósofo da liberdade — veio ao Brasil na década de 1960, passou por Brasília e foi tema de uma crônica hilária de Nelson Rodrigues. Havia gente até no lustre para ver o célebre visitante em uma palestra. Segundo Nelson, Sartre olhava a todos com desprezo, como se dissesse: "Vocês são uns cretinos".

A certa altura, alguém trouxe um balde de jabuticabas. Sartre começou a degustar as frutinhas pretas e a mirá-las com o mesmo desdém, como se comentasse: "Vocês também são umas cretinas".

Sartre marcou profundamente o século 20, dos beatniks aos punks, dos movimentos de liberação sexual aos movimentos pelos direitos da mulher. Por trás de tudo que envolve revolta do indivíduo e luta de emancipação dos tempos Modernos e Pós-modernos paira o fantasma de Sarte.

O que fez esse homem baixinho, míope, sempre vestido com ternos desleixados despertar o enlevo nas mulheres e parecer tão sedutor a um século povoado de tantas pessoas excepcionais? A resposta está na palavra liberdade: "Um homem não é nada se não for um contestador", escreveu o filósofo.

A Segunda Guerra Mundial escancarou o nada, o desamparo e o absurdo da vida. É desse solo destroçado que emerge o existencialismo, o movimento de revolta contra os sistemas abstratos, a hipocrisia e os grandes ideais. O existencialismo é a filosofia colada ao corpo. Mesmo acuado na situação mais opressiva, sempre é possível realizar um gesto que afirme a liberdade.

A filosofia da liberdade é, essencialmente, uma filosofia da ação: "O silêncio é reacionário", provocava Sarte. O sucesso ou o fracasso não interessam para a liberdade: o essencial é a escolha: "A vida de um escravo que se rebele e morre no curso da sublevação é uma vida livre".

Essa paixão pela liberdade fez com que Sartre fosse confundido com um porra-louca pelos que não leram ou só ouviram falar de sua obra. Mas ele escreveu um livro, sob o título *O existencialismo é um humanismo*, para refutar as críticas. Para Sartre, era exatamente o contrário do que diziam os detratores.

Liberdade não é fazer tudo o que quiser: liberdade é assumir a responsabilidade por nossas decisões, que são sempre limitadas por circunstâncias ou situações. Nós estamos condenados a sermos livres, quer dizer, estamos condenados a sermos responsáveis pelos nossos atos e por toda a humanidade: "Escolher ser isto ou aquilo é afirmar, ao mesmo tempo, o valor do que escolhemos, porque nunca podemos escolher o mal, o que escolhemos é sempre o bom, e não pode ser bom para nós sem que o seja para todos".

Muitas pessoas acreditam que, ao agirem, só implicam nisso a si próprias, e quando se lhes diz: "e se toda gente fizesse assim?", elas dão de ombros e respondem: "nem toda a gente faz assim". Sartre comenta: "Ora, a verdade é que devemos perguntar-nos sempre: o que aconteceria se toda gente fizesse o mesmo?"

Essas evocações me vieram ante a observação das barbaridades que se cometem, atualmente, em nome da liberdade. Esqueci muitas coisas que li de Sartre, mas uma frase ficou colada a meu corpo: "Liberdade é igual a responsabilidade".

AGRICULTURA / Público tem até hoje para conhecer, no Paranoá, inovações agropecuárias que preservam o meio ambiente

Avanços na produção de alimentos

» LETÍCIA GUEDES

Mais do que um espaço para fazer negócios, a AgroBrasília ajuda a promover e divulgar informações e conhecimentos aos profissionais da agroindústria e ao público em geral que a visitam, no PAD-DF do Paranoá. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma das instituições científicas que apresenta inovações voltadas ao desenvolvimento agropecuário e à produção de alimentos. Para este ano, a empresa — que coordena 97 programas de melhoramento genético — mostra variedades de soja adaptadas ao Cerrado e geneticamente melhoradas, por exemplo.

Além de variações mais produtivas do grão, que exigem menos tempo de cultivo e são mais resistentes a pragas, é possível encontrar grande gama de inovações. Está em exposição, no evento, um sistema de produção do trigo tropical, avanço que promete recordes em produtividade desse cereal comum em zonas do planeta com temperaturas inferiores às do Centro-Oeste. A Embrapa também expõe grãos de milho e de feijão que foram aprimorados para oferecer facilidades a seus produtores.

O chefe adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Cerrados, Fábio Faleiro, diz que o laboratório de sementes, onde se pesquisa como adaptá-las ao clima e solo do Cerrado, existe desde 1976. "A Embrapa coordena programas de melhoramento genéticos, de vários tipos de cultura, como hortaliças, grãos e frutas. É um conjunto de programas que desenvolvem variedades geneticamente superiores para disponibilizar aos agricultores", explica.

Faleiro cita o pequi sem espinhos, o açaí e o mirtilo como casos de sucesso. O plantio dessas culturas chegou ao Centro-Oeste há pouco tempo, relativamente, e já estão sendo produzidas em escala comercial. "A gente tem um trabalho chamado de tropicalização das frutas temperadas. Com a união da ciência e tecnologia, atualmente, é possível produzir, por exemplo, maçã e pera na região do Vale do São Francisco, no semiárido. Há também a oliveira, que nós estamos estudando para desenvolver um sistema de reprodução para o Cerrado. A ciência e a tecnologia estão evoluindo bastante para que seja possível produzir frutas temperadas em ambientes tropicais e vice versa", detalha.

Ele ressalta que o processo de pesquisa é contínuo. As chamadas sementes do futuro são estudadas de maneira interminável, visto que, comumente, surgem novas pragas e adversidades que precisam ser combatidas. No caso da adequação das sementes ao Cerrado, Faleiro comenta que, até torná-las 100% ajustadas, é possível que o estudo dure pelo menos 10 anos. No entanto, há casos em que a planta acaba se adaptando e se desenvolvendo com sucesso, mesmo que eventuais intervenções genéticas pelos pesquisadores não tenham sido concluídas, como é o caso do açaí.

Letícia Guedes

Camargo: "Na mesma área onde eram colhidas três toneladas de soja podem ser colhidas até nove"

Produção otimizada

Felipe Camargo, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) e coordenador de fruticultura, diz que na edição deste ano da AgroBrasília um dos principais objetivos da instituição é apresentar a prática de cultivos sustentáveis. "Na fruticultura, a gente tem abordado alternativas de plantio e diversificação de renda por meio do cultivo da fruta. Isso possibilita que o produtor tire o melhor proveito da área. A pitaia, por exemplo, é uma cultura que não ocupa tanto espaço, e que tem uma rentabilidade muito boa", explicou.

Camargo ensina que, no mundo dos grãos, a produção por terreno tem avançado nos últimos tempos, o que é consequência de pesquisas, recuperação de solos e adesão às alternativas de adubação agroecológicas. "Essas alternativas fazem com que numa área onde eram colhidas três toneladas de soja passem a ser obtidas seis e até nove toneladas. É uma questão de pesquisa sobre os grãos e manejo da terra para que se produza cada vez mais em uma mesma área sem precisar avançar sobre novos espaços, o que, às vezes, pode representar derrubadas de árvores e situações nesse sentido", destaca.

Na exposição, a Emater-DF apresenta desde a criação de animais ao plantio de culturas para alimentação. Na área das hortaliças, o objetivo da entidade é conscientizar sobre o uso racional da água, incentivando a automatização de sistemas. Sobre frutas, a empresa apresenta as que se adaptaram bem ao Cerrado, como a pitaia e o mirtilo. E na área da criação de animais e aves, mostrará ser possível produzir mais em espaços menores.

A última oportunidade para aproveitar a 15ª edição da AgroBrasília é hoje até as 18h.

GOVERNO

Ibaneis visita AgroBrasília

» LETÍCIA GUEDES

O governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB) esteve, ontem, na AgroBrasília, onde assinou acordos voltados para o setor do agronegócio. Durante a visita, ele comentou a situação dos serviços públicos de saúde na capital federal e ressaltou que o Executivo local tem feito investimentos na área.

"Nos últimos dias, tivemos muitas notícias na área da saúde no Distrito Federal. Ontem (quinta-feira), a nossa secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, juntamente com o presidente do Iges-DF (Juracy Cavalcante Lacerda) e o secretário da Casa Civil (Gustavo do Vale Rocha) deram uma entrevista coletiva revelando, de forma bastante clara, o investimento que a gente vem fazendo na área da saúde no Distrito Federal. E tiveram a oportunidade, também, de se solidarizar com as famílias que perderam seus filhos", declarou.

Ibaneis disse que o Palácio do Buriti acredita no bom desempenho das unidades de atendimento médico públicas em benefício dos moradores de Brasília devido ao reforço de pessoal com o aumento da mão de obra. "Contratamos mais de 7 mil profissionais (de Saúde) ao longo desses últimos anos e a gente vai continuar fazendo esse esforço para melhorar a Saúde da nossa cidade", garantiu.

Além de avaliar positivamente o trabalho que o Governo do Distrito Federal (GDF) vem realizando na área hospitalar, o governador assinou ordens de serviços (OS) e oficializou entendimentos para o desenvolvimento de ações para fortalecer o agronegócio local. Entre outros documentos foi firmada uma cooperação técnica para implantação do projeto Pró-Águas Distrito Federal, a OS para início da revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Preto e a autorização para a licitação da pavimentação da rodovia DF-285. Segundo ele, o GDF tem dado grande importância aos pecuaristas e agricultores candangos.

Letícia Guedes/ CB Press

Chefe do Executivo local (de boné) oficializa acordos para desenvolver áreas agrícola e pecuária

---

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 24 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Bernadete Borges Rosa, 74 anos
Danyele Oliveira Santos, 15 anos
Gerson Corrêa Marques Netto, 85 anos
Guilherme Miyake Martins, 23 anos
Jesuína Maria de Alencar Castro, 75 anos
José Libaino da Rocha, 85 anos
Liz Helena Lacerda Machado, menos de uma no
Maria Luísa Ortiz Alvarez, 70 anos
Milton Moura Soares da Silva, 67 anos
Nair das Dores Ferreira, 89 anos
Nivalda Couto de Oliveira Gomes, 98 anos

» Cemitério de Taguatinga

Callebe Verneque Valentim Leite, menos de um ano
Conceição Rezende Araújo, 79 anos
Expedita Rodrigues Pereira, 95 anos
Fabiana Leonel da Silva, 47 anos
Francisca Francy dos Santos, 75 anos
Gerardo da Silva Carvalho, 49 anos
Ilídio Matias de Mendonça, 86 anos
José Raimundo Alves Pereira, 43 anos
Leonardo Rodrigues, 39 anos
Nelson Ferreira, 71 anos
Nilton Hermínio da Silva, 68 anos
Pedro Bento Alexandre Neto, 76 anos

» Cemitério do Gama

Amelica Rosa da Silva, 87 anos
Carlos Francisco dos Santos, menos de um ano
Helena Batista dos Santos Porto, 67 anos
Maria Rosa de Souza, 88 anos

» Cemitério de Planaltina

Flávia Tavares da Silva, 33 anos
Francisco de Assis Benício, 70 anos
José Basílio Neto, 80 anos

» Cemitério de Brazlândia

Ana Faustina da Silva, 79 anos
Rosa Maria da Silva, 89 anos

» Cemitério de Sobradinho

Adelmo Machado de Oliveira, 77 anos
Francisco Gael Silva Holanda, menos de um ano
Milza de Santana Duarte, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Jaqueline Alves Martins Cavalcante, 29 anos
Valdelice Pereira da Silva, 86 anos
Raimunda Sílvia Ferreira, 60 anos

Cremações

Maurito Shoiti Sato, 74 anos

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

A corrida das crianças está de volta

Este ano, o Dia das Crianças será diferente. É quando a festa que encantou pais e filhos na década de 1990 retorna: a maratona infantil, conhecida como Marotinha. Com o apoio do **Correio Braziliense** e a organização do Clube dos Atletas de Brasília (CORDF), o evento será realizado no Centro Integrado de Educação Física (CIEF), na 907 Sul. A primeira edição foi realizada em 12 de outubro de 1992, por um desejo das próprias crianças que não podiam participar da corrida de 5km para adultos da Maratona Brasília. As regras não permitiam que os pequenos corressem toda essa distância. Um total de 2.500 crianças participaram, separadas por faixa etária de 5 a 14 anos, no antigo Estádio Mané Garrincha. No ano seguinte, o número mais que dobrou: foram 5.865 pequenos atletas. A última edição foi em 1998, com 10 mil crianças. A corrida infantil mudou o nome para Candanguinha para as edições de 2007 a 2010 e, em fevereiro deste ano, o **Correio Braziliense** voltou a presentear a criançada da capital com a Corrida Kids, que foi um sucesso. Agora, em outubro, elas já podem esperar e se programar para uma nova versão da Marotinha.

Divulgação

Grupo Recomeçar reúne 300 jovens para retiro

Como em uma disputa por ingressos para o concerto de Taylor Swift ou Bruno Mars, as vagas para o encontro semestral do grupo Recomeçar esgotaram em poucos segundos. Se o evento em questão se tratasse mesmo de um show, certamente não provocaria nenhuma surpresa. Mas as inscrições eram para o retiro católico da Paróquia São Pedro de Alcântara, no Lago Sul, que é este fim de semana. O encontro acontece durante dois dias e meio, mas a preparação para a superprodução começou três meses antes. Cerca de 180 jovens de 15 a 25 anos fazem parte da equipe de trabalho, divididos em pequenas turmas com funções específicas. Além da garotada, mais de 50 pais também ajudam. Toda essa empreitada é para que os 120 jovens que fazem o encontro tenham um retiro memorável.

Os dias são intensos, com agenda apertada e trabalho cansativo, mas Maria Fernanda de Miranda, 23, afirma que vale a pena. A estudante está no grupo desde 2014 e levou toda a família para participar. "O grupo não é só de jovens, também é de famílias. Me emociona saber que o Recomeçar teve um papel tão importante na união da minha", contou. Sua mãe, Viviane de Miranda, 49, não falta a um encontro há 10 anos. "Me impressiono com tudo que esses jovens fazem. Parece lindo e divertido, mas é um trabalho árduo", enalteceu. Para os coordenadores do grupo, Guilherme Carreiro, 20, e Júlia Tuyama, 21, todo o esforço feito com amor tem um resultado gratificante. "É incrível ver todos felizes, aproveitando, amadurecendo e criando vínculos. Eles poderiam estar em outros lugares, mas estão aqui", contou Júlia. "Também é muito bonito vê-los se apaixonando pela fé e pelo grupo", acrescentou Guilherme.

Desde 2004, o Recomeçar movimenta centenas de jovens para reuniões, retiros e ações sociais. Além de pregar a própria religião, eles têm a missão de espalhar amor, caridade e carisma pela capital.

Armandinho abre show de Bocelli

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Divulgação

Em uma noite memorável, o tenor Andrea Bocelli se apresentou no Estádio Mané Garrincha, na última terça-feira. O público presenciou um espetáculo internacional que contou até com sons genuinamente brasileiros: um deles, tocado pelo guitarrista e bandolinista Armandinho Macedo, de presença frequente no Clube do Choro de Brasília.

O artista baiano subiu ao palco para aquecer a plateia com o tenor Davide Carbone. A dupla foi um show à parte. O italiano, que fala português, cantou músicas brasileiras ao som da guitarra baiana de Armandinho. A apresentação chegou ao ápice com Eva, música de axé que, dessa vez, foi interpretada por um artista lírico.

O espetáculo celebrou os 30 anos de carreira de Bocelli e reuniu milhares de brasilienses que se emocionaram com sua voz e simpatia. Além da orquestra jovem de São Paulo, dançarinos de tango e ballet contemporâneo preencheram o cenário deslumbrante, enfeitado por estrelas que brilhavam no céu limpo de Brasília. As vozes da soprano Cristina Passaroi, da brasileira Sandy e do filho de Andrea, Matteo Bocelli, também ecoaram no estádio. No violino, Caroline Campbell deixou todos boquiabertos com sua energia e presença. Mas nada se comparou à sensação de ouvir Bocelli, com seu fôlego impressionante, cantando clássicos como *Con Te Partirò* e a música que fez para o filho, *Fall On Me*. O tenor parece ter gostado do público brasiliense: voltou ao palco três vezes antes de finalizar o espetáculo. Essa é a sexta vez que o cantor vem ao Brasil e esperamos que venha mais!

Agenda

Peça de Cora Coralina na capital

» O teatro do CCBB recebe, neste fim de semana, a peça de teatro *Cora do Rio Vermelho*. A apresentação é inspirada na vida e obra da poetisa Cora Coralina. Ainda há ingressos disponíveis para as sessões hoje (25), às 18h e 20h, e amanhã (26), às 16h e 18h.

Exposição de tecnologia brasileira

» Hoje (25) e amanhã (26), o Sesi Lab comemora o Dia da Indústria. Para celebrar, robôs, protótipos e produtos inovadores desenvolvidos no Brasil serão exibidos no local. Espere encontrar oficinas interativas, arena de robótica e diversas outras atividades. A entrada é franca.

Iate Clube terá torneio de Beach Tennis

» Tem competição de Beach Tennis no Iate Clube este fim de semana. No Aberto de Brasília Juniors 2024, o torneio é de categorias sub 12, 14, 16 e 18. São 278 atletas de vários estados brasileiros buscando seus títulos. Os jogos serão abertos para o público.

Pagode no Funn Festival

» O Funn Festival apresenta hoje, no palco da Terra do Nunca, os artistas Péricles, Ferrugem e o grupo Pixote. Para a criançada, o complexo estará aberto com programação infantil. Para conferir a programação e ingressos, basta acessar o site.

Como Salvar um Casamento?

» Nany People apresenta, pela primeira vez na capital, o monólogo *Como Salvar um Casamento*. No Teatro Royal Tulip, às 19h de hoje (25), a atriz fala de forma bem humorada sobre a vida a dois, enquanto interage com o público.

Feira goiana de Saberes e Sabores

» O Goiás está em Brasília em forma de feira de artesanato e gastronomia. Hoje e amanhã (26), a imersão na cultura goiana estará aberta para visitação no CCBB, das 10h às 20h.

Obras que emitem sons

» A Caixa Cultural tem exposição interativa disponível para visitação até amanhã (26). Com um simples toque ou movimento, as obras emitem sons e luzes em uma experiência única nas galerias Principal, Piccola I e Piccola II. A entrada é gratuita.

Este fim de semana tem São João

» O arraiá da Paróquia Santa Cruz e Santa Edwiges, na 905 Sul, começou nesta quinta-feira (23), mas ainda dá para aproveitar até domingo (26). Hoje e amanhã, a festa começa às 18h com muita comida, brincadeira e música.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

INTERCÂMBIO / Grupo empresarial convidou alunos do curso de ciências contábeis e atuariais da Universidade de Brasília para trocar conhecimentos sobre a carreira de auditor interno, área considerada estratégica no ambiente corporativo

Brasal promove debate com alunos

» GIULIA LUCHETTA

Brasal/Gestão Institucional da Marca

integrantes da empresa júnior Ábaco Consultoria da UnB trocaram ideias com o gerente de auditoria interna da Brasal, Danilo Araújo

Para os profissionais das ciências contábeis, maio é um mês especial. É quando quando se comemora o período de conscientização da auditoria interna. Pensando nisso, o grupo empresarial Brasal promove ações para ressaltar a importância e o papel desse trabalho enquanto uma área estratégica das empresas. Entre as intervenções, a Brasal convidou estudantes da empresa júnior Ábaco, formada por alunos do curso de ciências contábeis e atuariais da Universidade de Brasília (UnB), para um encontro na sede da holding. Os estudantes participaram de um bate-papo com Danilo Araújo, gerente de auditoria interna da Brasal.

Com o objetivo de aproximar os universitários da prática diária de atuação da auditoria interno no grupo empresarial, Danilo realizou uma apresentação descontraída, na qual os universitários aprenderam um pouco mais sobre oportunidades no mercado de trabalho e a respeito do plano de carreira na auditoria interna. Os estudantes também debateram sobre o uso de ferramentas de inteligência artificial na análise financeira.

"Essa é uma chance de promover diálogo, levando um pouco do ambiente corporativo da Brasal para os alunos da UnB, que estão em fase de formação e têm o domínio do conceito acadêmico. Acredito que essa ação traga um ganho potencial para eles enquanto profissionais e para nós também, à medida em que podemos eventualmente estabelecer algum tipo de parceria para determinado projeto", afirmou o gerente de auditoria interna.

Danilo explicou que o auditor interno avalia todas as áreas da organização para garantir que os controles internos e os mecanismos de funcionamento estejam adequados e em conformidade com o planejado. "Por se reportar diretamente aos acionistas ou ao conselho da empresa, o auditor tem maior independência para fazer essas avaliações. O papel da auditoria interna é assegurar que os objetivos da empresa sejam alcançados, identificando e mitigando riscos que possam comprometer essas metas", definiu.

A empresa júnior Ábaco Consultoria levou 13 de seus integrantes para participar da conversa. O presidente institucional, Lucas Passos Milhomem, 21, destacou algumas atividades executadas pela empresa júnior, como análise de extrato bancário das empresas clientes, organização de dados, planejamento de contas, criação de relatórios, gestão operacional, além de projetos de valuation (que realiza o julgamento da posição que a empresa ocupa no mercado e a previsão do retorno de investimento nas ações).

"Somos uma empresa nova, temos oito anos, mas estamos buscando proporcionar eventos para os alunos da UnB, criando uma ponte entre a faculdade e o mercado. Quando recebi o convite da Brasal, fiquei muito feliz. Ainda mais para falar de auditoria interna, um tema que está muito ligado ao que queremos para o futuro", ressaltou Lucas.

Raquel Augusta Dias Galvão, coordenadora contábil da Brasal, falou sobre a atuação conjunta dos auditores internos com contadores e a crescente valorização desse profissional, responsável por produzir dados operacionais.

"O contador não gera informações, ele classifica, ordena e organiza os dados da empresa. Esse profissional está cada vez mais valorizado, pois interage com todas as áreas da empresa, que produzem os dados operacionais. O back office, que inclui contabilidade, setor fiscal e planejamento financeiro, recebe esses dados e os trata. Nosso trabalho é garantir que as despesas e receitas sejam corretamente registradas para uma análise precisa pelos gestores", frisou.

Para Gabriel Antônio Pinheiro de Camargo, 18, aluno do segundo semestre do curso de ciências contábeis e atuariais, a palestra é valiosa pela oportunidade de capacitação. "Para nós, conhecer outras empresas que já atuam no mercado é importante para que possamos oferecer melhores produtos e serviços", observou.

Brasal

Criado em Brasília no ano de 1963, o grupo empresarial abrange cinco segmentos, incluindo refrigerantes, incorporadoras, automóveis, combustíveis e energia, atuando na distribuição, varejo e representação de marcas globais. Considerada uma das maiores empresas do Centro-Oeste, a Brasal tem no portfólio marcas como The Coca-Cola Company, Monster, Volkswagen, Ford, Shell, Petrobras, entre outras. A holding mantém atividades em diferentes localidades, como Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Tocantins, e obteve R$ 3,8 bilhões de faturamento bruto em 2022.

BOM E VELHO

A história por trás de objetos antigos

Itens de coleção, quadros antigos e utensílios que permitem uma viagem no tempo. O estilo retrô, ou vintage, como é conhecido popularmente, busca vender produtos clássicos, antigos e de excelente qualidade. Localizado no Guará, o Bom e Velho tem conquistado o Distrito Federal com essa iniciativa. No espaço, desde 2021, há a comercialização e o aluguel de antiguidades. Criado para enriquecer o comércio local de raridades, o empreendimento também pretende promover uma experiência especial para quem visita a loja.

"O Bom e Velho nasce em 2020, mas devido à pandemia, a gente abre oficialmente para o público no ano seguinte, ainda com horário marcado e retirada na loja, tomando todos os cuidados. Para isso, tivemos todo o processo de garimpo do acervo e de organização do galpão", conta Afonso Lopes, sócio da marca, que tinha o sonho pessoal de criar, na cidade, um espaço de garimpo.

Afonso observa que há lugares que se chamam "casas de acumuladores", como os que são mostrados em seriados norte-americanos, onde o cliente possui acesso a uma infinidade de coisas. "Você nunca sabe o que vai encontrar quando virar a próxima esquina e esse era um conceito de garimpo que não existia em Brasília. A gente tinha um ambiente restrito de feiras que eram sazonais", complementa.

A partir dessa percepção, o Bom e Velho nasceu, como uma loja dentro de um galpão com mais de dois mil metros quadrados, para atender a essa necessidade da cidade. Afonso acredita que foi um timing interessante porque, nesse movimento de pandemia, as pessoas se voltaram para os cuidados ampliados com a própria casa. Dessa forma, a parte de mobiliário, de design de interiores e de reformas teve uma alta procura.

> **É uma viagem no tempo mesmo. A gente tem telefones centenários e peças de coleção 'miúdas', desde uma moedinha até uma barbearia completa. Acho que esse é o nosso diferencial"**

Os hobbies, na avaliação do empresário, também se destacaram nesse período, como o colecionismo voltado a aspectos afetivos da antiguidade e de recuperação de memórias. "É uma viagem no tempo mesmo. A gente tem telefones centenários e peças de coleção 'miúdas', desde uma moedinha até uma barbearia completa. Acho que esse é o nosso diferencial, você passear pelos corredores e descobrir as peças uma a uma. A compra pela internet de atividades tem aumentado muito, mas nada substitui essa experiência de garimpo e passeio pelo tempo mesmo, que é entrar no galpão do Bom e Velho", ressalta.

Afonso indica que, ao chegar na loja, o cliente já se surpreende, porque, no estacionamento do galpão, há carros antigos à mostra. "A gente está com ônibus antigo agora muito bacana. Além disso, temos brinquedos de parque antigos e algumas peças de ferro-velho, porque também contemplamos essa parte. Por isso, quando você vê de longe um local com várias prateleiras e móveis, você tem um primeiro impacto. É muito interessante observar a experiência do público. Às vezes, a pessoa vai lá procurando uma luminária para casa e sai com uma poltrona perfeita", assinala.

Mais de 20 mil itens

De acordo com Alice Lopes, filha de Afonso e gerente de Marketing do Bom e Velho, a loja está chegando aos seus 25 mil itens, considerando desde moedinhas de coleção até peças maiores presentes na casa.

Para ela, o mais curioso sobre o mercado de venda e compra de antiguidades é como existem colecionadores para todo tipo de coisa — de remédios antigos a tampinhas de garrafa, passando por selos e móveis. "Coisas diferentes têm valores diferentes para as pessoas. A gente tem clientes de todas as idades, desde um colecionador de carrinhos que não tem nem seus 10 anos ainda e está todo final de semana, até o senhor que passou dos 60 e continua colecionando seus itens", comenta.

Divulgação

Três perguntas para Afonso Lopes, sócio do Bom e Velho

Quais os desafios em manter o funcionamento de uma loja de antiguidades?

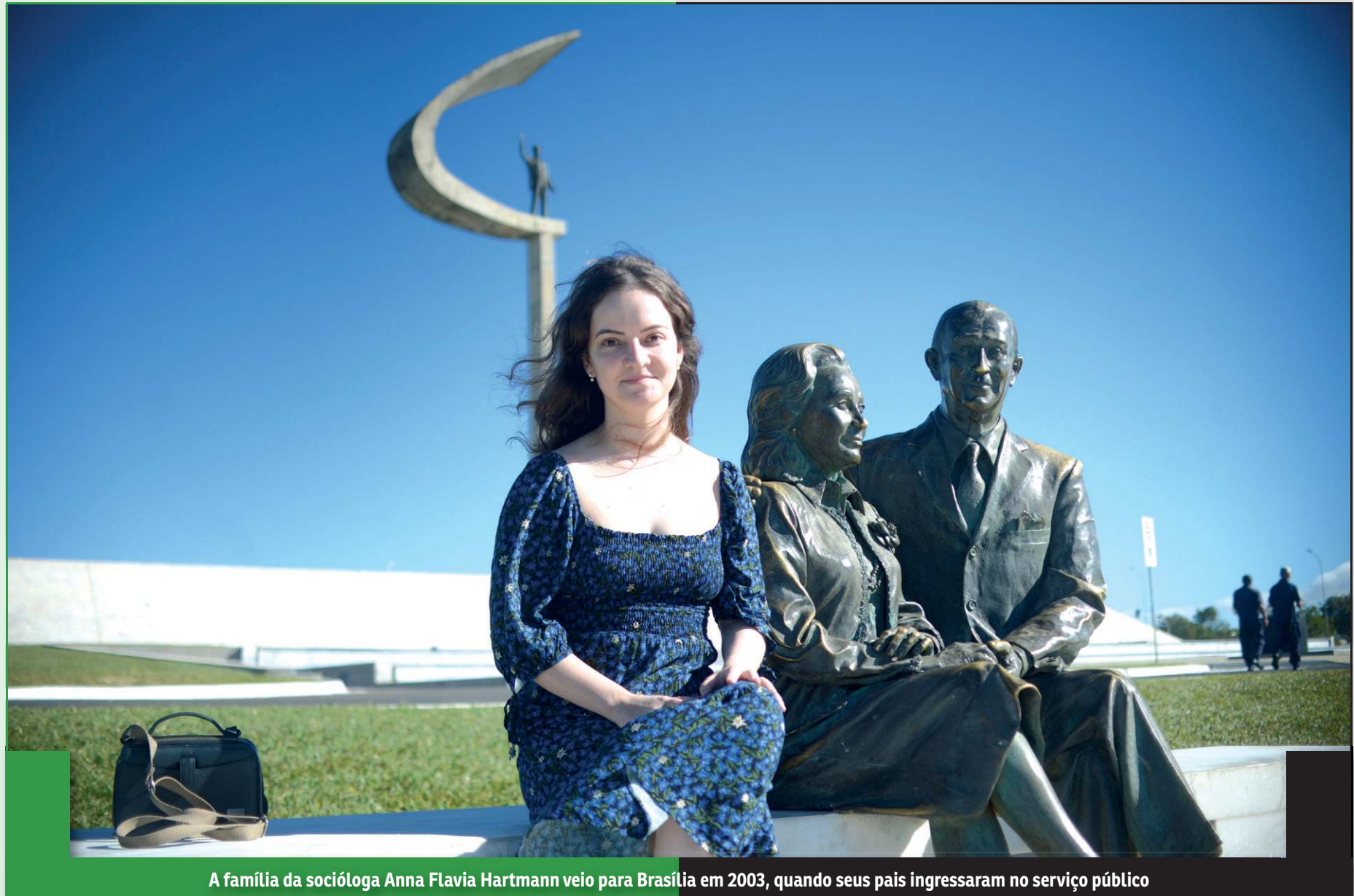
Acho que o maior desafio é estar sempre no garimpo, porque a gente tem que trazer "novas velharias" para manter a atenção do público. Se você vem aqui uma vez, a ideia é que, na semana que vem, já tenha uma coisa nova esperando você aqui. Também é desafiador convencer as pessoas, de certa forma, de que a experiência de vir à loja para viajar no tempo é muito diferente da compra on-line, ainda que o virtual seja mais cômodo.

Quais são os próximos planos do Bom e Velho?

O mercado de antiguidades tem crescido muito devido à valorização do lado afetivo e, também, pelo pensamento de sustentabilidade. Por isso, a nossa ideia é garimpar cada vez mais. A gente já faz algumas viagens pelo país, mas a ideia é expandir. Temos ficado muito aqui no Centro-Oeste e no Sudeste. No entanto, buscamos expandir, garimpar no Norte, por exemplo, porque com certeza serão peças muito diferentes. Queremos, ainda, expandir a operação, quem sabe abrir uma segunda loja. Temos, também, cada vez mais, adentrado ao mercado de upcycling [reutilização criativa]. A gente produz alguns móveis aqui na loja. Meu pai criou os designs a partir de peças de descarte, então, às vezes, uma catraca de ônibus vira uma mesa ou um pedaço de ferro de construção pode se transformar em um banco. Estamos estudando o mercado e entrando nesse mundo que, acredito, será o futuro do design de interiores. Uma combinação do antigo e do novo.

Por que muito mais do que vender, o Bom e Velho busca contar histórias?

A gente conta as histórias das peças, porque isso agrega valor a elas, não só de mercado, mas de encanto também, de entender a quanto tempo aquela coisa existe e tudo que ela passou e, às vezes, qual foi a importância que ela teve em história com "H" maiúsculo, como uma faca que veio importada da Alemanha para o Brasil para a Guerra do Paraguai. É um pedaço de história na mão de alguém.

Ed Alves/CB/DA.Press

A família da socióloga Anna Flavia Hartmann veio para Brasília em 2003, quando seus pais ingressaram no serviço público

200 anos de imigração alemã

A comunidade do país europeu é presente em Brasília, apesar de a capital federal ter sido inaugurada muito depois. O Goethe-Zentrum, na Asa Sul, é o responsável pela divulgação da língua e da cultura do país europeu

» MARIANA SARAIVA

O Brasil celebra em 25 de julho os 200 anos da imigração alemã para o país. Brasília é bem mais jovem. Ainda assim, é possível ver as marcas dessa cultura e daqueles que vieram de longe, mas adotaram o planalto central como um novo lar e, em meio ao Cerrado, construíram um legado.

A embaixadora da Alemanha no Brasil, Bettina Cadenbach, celebra o aniversário da imigração e chama atenção para os laços familiares e de amizade entre os dois países. "Programas de geminação de cidades completam esse cenário. A Alemanha e o Brasil são parceiros estratégicos. Esse é o estreito vínculo político do outro lado do Atlântico. O Brasil é o parceiro comercial mais importante da Alemanha na América do Sul. A Alemanha é o parceiro econômico mais importante do Brasil na União Europeia", ressalta.

De acordo com Bettina, estima-se que existam mais de mil empresas teuto-brasileiras operando no Brasil. "Trabalhamos juntos nas áreas de energia, meio ambiente, clima, ciência, comércio e defesa, bem como em direitos humanos e na proteção de florestas tropicais. Temos um intenso intercâmbio cultural. É uma grande variedade de temas. A comunidade de língua alemã no Brasil ainda está concentrada no Sul — no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. E há também uma pequena comunidade alemã aqui no DF", elenca.

O Goethe-Zentrum, na Asa Sul, ponto de ancoragem para a cultura e a língua alemãs no coração de Brasília, é destacado pela embaixadora. O espaço abriga biblioteca com amplo acervo, tem programação de filmes e outros eventos, e cursos de idiomas. "É um instituto cultural responsável pela divulgação da língua e da cultura alemã em Brasília. Fazemos isso com os cursos de idiomas, atividades culturais em serviço de informações sobre Alemanha, sempre em parceria com a Embaixada da Alemanha", detalha Sabine Plattner, gerente executiva do Goethe-Zentrum, que nasceu em Berlim e mora há 31 anos em Brasília.

Ale Bastos

Nascida em Berlim, Sabine Plattner mora há 31 anos em Brasília

Eduardo Tadeu

Bettina Cadenbach, embaixadora da Alemanha, celebra a união

Hoje, a Embaixada da Alemanha e seus parceiros promovem o Dia de Portas Abertas, com apresentações artísticas, evento gastronômico, feira e visitas guiadas, entre outros. Os ingressos para participação estão esgotados.

Raízes

Descendente de alemães, a socióloga Anna Flavia Hartmann relembra como a história da família cruzou com a do Brasil. "Eram pequenos agricultores que imigraram em 1846 da região de Hunsrück para o Rio Grande do Sul. Nessa época, a Alemanha não existia enquanto estado-nação. Era um conjunto de 'feudos', e diversas regiões da Europa viviam um momento de excedente populacional e turbulência social. Por isso, esse movimento imigratório para o Brasil", explica.

"A minha família, Hartmann, morou no Rio Grande do Sul e, até a geração do meu pai, nascido em 1957, todos aprenderam alguma variação do hochdeutsch (língua alemã). O meu pai se formou e foi fazer residência em Belo Horizonte (MG), onde se casou com a minha mãe, que é mineira. Depois, mudaram-se para o Distrito Federal, em 2003, porque ambos ingressaram no serviço público", relata.

Anna Flávia conta que seu melhor amigo e sua orientadora de mestrado também são descendentes de alemães que chegaram ao país em imigrações mais recentes. "Esse convívio me fez perceber que algumas coisas que eu via como características da personalidade da família do meu pai ou minhas podem ser atribuídas a influências culturais alemãs, como valorizar pontualidade e cumprir os combinados; ser bem direta, de uma maneira que podem entender como grosseria; gostar de longas caminhadas; apreciar conversas um a um que durem bastante tempo; tentar resolver as coisas da forma mais eficiente possível", descreve.

O morador da Asa Norte Hartmut Gunther, 78 anos, cresceu na cidade de Erfurt, na Alemanha. Em 1975, decidiu conhecer o Brasil, começando pela capital gaúcha, Porto Alegre. O plano era ficar no Rio Grande do Sul por dois anos. À época, teve a oportunidade de visitar João Pessoa, na Paraíba. Foi quando conheceu sua esposa, com a qual teve uma filha. Em 1988, o casal mudou-se para a capital federal, onde Hartmut foi lecionar no Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB).

"Quando cheguei ao Brasil, não falava português. Em Porto Alegre, senti a presença da cultura alemã e era fácil encontrar alguém que falasse a mesma língua. Quando cheguei a Brasília, havia poucos rastros da cultura aqui e era difícil encontrar alguém que soubesse alemão", recorda. "Eu tenho o esforço consciente de manter a cultura alemã e um exemplo desse empenho foi ensinar alemão para minha filha", conta o professor, que está aposentado.

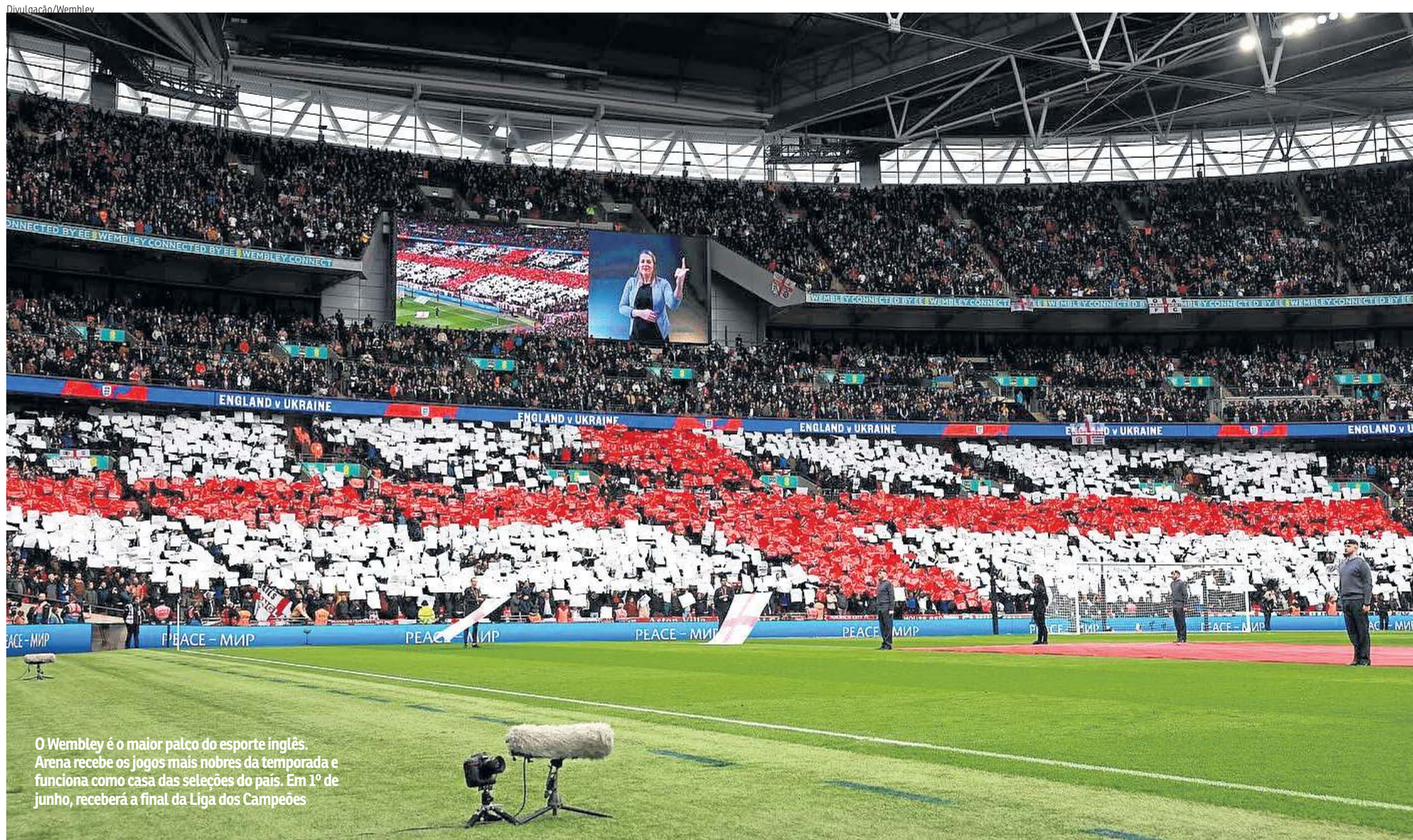
ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Decisão na Alemanha

Campeão da Bundesliga, o Bayer Leverkusen encara o modesto Kaiserslautern, da segunda divisão do país, hoje, às 15h, pela final da Copa da Alemanha, no Estádio Olímpico, em Berlim. A expectativa do Leverkusen era de vencer o torneio para faturar a tríplice coroa. No entanto, foi derrotado pela Atalanta, por 3 x 0, na decisão da Liga Europa, na quarta-feira. A equipe comandada por Xabi Alonso teve a invencibilidade de 51 jogos, a maior da Europa, interrompida. Os canais ESPN transmitem ao vivo o confronto.

COPA DA INGLATERRA Competição de futebol mais antiga do mundo será decidida, hoje, em um dérbi descaracterizado. Últimas escalações de Pep Guardiola e Erik ten Hag mostram que City e United não completariam um time totalmente inglês

Divulgação/Wembley

O Wembley é o maior palco do esporte inglês. Arena recebe os jogos mais nobres da temporada e funciona como casa das seleções do país. Em 1º de junho, receberá a final da Liga dos Campeões

Crise de identidade

VICTOR PARRINI

11h

Estádio	Copa da Inglaterra	Transmissão	Árbitro
Wembley	Final (jogo único)	ESPN e Star+	Andy Madley

MANCHESTER CITY: Ortega; Rúben Dias, Akanji, Walker, Gvardiol; Rodri, Kovacic, Bernardo S., Foden; De Bruyne; Haaland. Técnico: Pep Guardiola

MANCHESTER UNITED: Onana; Varane, Martínez, Wan Bisaka, Dalot; Casemiro, Mainoo, Diallo, Garnacho; McTominay, Bruno F. Técnico: Erik ten Hag

É natural que a competição mais antiga do futebol mundial pertença aos próprios inventores. Talvez só não seja comum o fato de o berço desse esporte mais importar do que utilizar ou desenvolver pratas da casa. Disputada há 153 anos, desde a temporada 1871/1872, a FA Cup, a popular Copa da Inglaterra, coloca em cartaz, na matinê de hoje, às 11h, um espetáculo em crise identidade: o dérbi muito mais global do que local, entre Manchester City e Manchester United.

As escalações titulares de City e United, hoje, possivelmente, não completarão um time de boleiros nascidos na terra do Rei Charles III. É um contraste quando se trata da decisão do segundo torneio mais importante da Inglaterra, no palco somente de disputas especiais e dos compromissos das seleções masculina e feminina do país. Levantamento do **Correio** considerou duas partidas de cada time para medir o nível de representatividade inglesa: as semifinais da FA Cup e a 38ª rodada da Premier League.

No pedágio da final contra o Chelsea, com vitória por 1 x 0, em 20 de abril, o técnico espanhol Pep Guardiola levou a campo um time no esquema 3-4-2-1 com o goleiro Stefan Ortega (Alemanha); linha defensiva formada por Kyle Walker (Inglaterra), Nathan Aké (Holanda) e Manuel Akanji (Suíça); Bernardo Silva (Portugal), John Stones (Inglaterra), Rodri (Espanha) e Jack Grealish (Inglaterra); Kevin De Bruyne (Bélgica) e Erling Haaland (Noruega). O número de ingleses caiu pela metade no jogo do inédito tetracampeonato nacional dos citizens, o triunfo por 3 x 1 sobre o West Ham, em 19 de maio. Guardiola mudou a formação para o 4-1-4-1 e substituiu John Stones pelo croata Gvardiol e Jack Grealish pelo belga Jeremy Doku.

O modus operandi é o mesmo na equipe do lado vermelho de Manchester. Dono da prancheta, o holandês Erik ten Hag sofreu para eliminar o modesto Coventry City, da segunda divisão, por 4 x 2, nos pênaltis, após abrir 3 x 0 no tempo regulamentar e ceder o empate. Desenhou equipe no 4-2-3-1 com André Onana (Camarões); Casemiro (Brasil), Harry Maguire (Inglaterra), Aaron Wan Bisaka e Diogo Dalot (Portugal); Kobbie Mainoo (Inglaterra) e Scott McTominay (Escócia); Alejandro Garnacho (Argentina), Bruno Fernandes (Portugal) e Marcus Rashford (Inglaterra); e Rasmus Hojlund (Dinamarca). Para efeito de comparação, o Coventry City tinha três gringos no início da partida: o zagueiro jamaicano Joel Latibeaudiere, o lateral-direito holandês Milan van Ewijk e o atacante estadunidense Haji Wright.

No último compromisso pela Premier League 2023/2024, os red devils foram a campo com dois ingleses. O lateral Aaron Wan Bisaka e o meia Kobbie Mainoo foram mantidos, enquanto o zagueiro Harry Maguire e o atacante Marcus Rashford deram lugares ao argentino Lisandro Martínez e ao marfinense Amad Diallo. O norueguês Hojlund teve a vaga reivindicada pelo marroquino Amrabt na vitória por 2 x 0 sobre o Brighton & Hove Albion, fora de casa.

A presença massiva de gringos na decisão da Copa da Inglaterra é reflexo do poder econômico da badalada Premier League. Dos 533 jogadores dos 20 principais clubes da elite do país em 2023/2024, 360 nasceram em outro país, o equivalente a 67%. A liga é, disparada, o maior destino de jogadores de fora. O vice-líder no ranking é a Série A italiana, com 348 de 549 (63%). O Everton é o "menos" fã dessa tendência. Onze dos 24 atletas do plantel da equipe de Liverpool são gringos. Proporcionalmente, o Fulham é o maior aproveitador desse tipo de talentos, com 22 estrangeiros entre 24 contratados.

Em jogo

Monopolizador de troféus na Inglaterra, o Manchester City tem a possibilidade de conquistar terceira dobradinha de Premier League e FA Cup, feito alcançado somente pelo arquirrival (1993/1994, 1995/1996 e 1998/1999) e pelo Arsenal (1970/1971, 1997/1998 e 2001/2002). O jogo também tem a curiosidade à beira do gramado. Desconsiderando os replays, os extintos desempates a partir de 2024/2025, jamais dois treinadores da liga haviam se enfrentado mais de uma vez em final. Pep Guardiola e Erik ten Hag derrubarão essa escrita. A partida, inclusive, será a última do holandês à frente da equipe. O alemão Thomas Tuchel e Maurício Pochettino são cotados como substitutos.

REAL BRASÍLIA

Único time zerado em pontos do Grupo A5 da Série D do Campeonato Brasileiro, o Real Brasília volta a campo, hoje, em busca da primeira vitória no torneio. Às 18h, os campeões do Candangão do ano passado visitam o Mixto-MT. O adversário também não vive boa, pois empatou as quatro partidas que disputou.

GRÊMIO

O técnico Renato Gaúcho se emocionou em entrevista coletiva ontem. Com voz embargada e segurando o choro, o comandante pediu que ninguém tenha "peninha" do Grêmio, mas admitiu que o prejuízo em campo será grande e revelou que por mais que todos se esforcem para trabalhar, o abalo psicológico é grande no elenco.

VASCO

Philippe Coutinho desembarcou, ontem, no Rio de Janeiro, e fez o coração do vascaíno quase explodir de ansiedade com uma frase impactante, que pode significar o retorno dele a São Januário. O meia de 31 anos tem conversas com a diretoria cruzmaltina, mas tem contrato com o Al-Duhail, do Catar, até 30 de junho.

CORINTHIANS

A novela entre o Corinthians e a patrocinadora máster Vaidebet ganhou mais um capítulo. A casa de apostas admitiu que avaliará o cenário para tomar a decisão diante das suspeitas de pagamento de intermediação por parte do clube a uma empresa em nome de uma "laranja". A rescisão do contrato de três temporadas não está descartada.

BOTAFOGO

John Textor, dono da SAF do Botafogo, entrou com um processo contra Leila Pereira, presidente do Palmeiras, por injúria e difamação. A ação corre na 30ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo e será julgado pelo magistrado Marcus Alexandre Manhães Bastos. O empresário cobra uma indenização de R$ 100 mil.

PALMEIRAS

Em reta final de recuperação, o atacante Bruno Rodrigues sofreu com nova lesão no joelho, agora o esquerdo, e passará por nova cirurgia. Ele perderá a sequência da temporada, a primeira dela pelo clube alviverde. Por outro lado, o camisa 7 Dudu se aproxima do retorno. Ontem, marcou gol no 8 x 1 do time no jogo treino contra o São Caetano.

ESPORTES

FLAMENGO Venda de Fabrício Bruno impulsiona defensores como fonte de renda da gestão Landim

Zagueiros bons de grana

MARCOS PAULO LIMA

A negociação do zagueiro Fabrício Bruno com o West Ham por 15 milhões de euros, anunciada no início da semana, consolida os defensores como uma fonte relevante de receita para o Flamengo na gestão do presidente Rodolfo Landim. A contar de 2019, primeiro ano de mandato do atual grupo político, o clube arrecadou 37,9 milhões de euros com a venda de beques para times brasileiros ou do exterior. A conta feita pelo **Correio** não inclui possíveis bônus por performance nem direitos de mecanismo de solidariedade.

Ótima financeiramente, a transação é uma baixa importante do ponto de vista esportivo. Fabrício Bruno é o zagueiro mais veloz do país entre os times de ponta da Série A do Campeonato Brasileiro. No ano passado, foi apontado pelo centroavante uruguaio Luis Suárez como o mais difícil de enfrentar na elite nacional durante a cerimônia da Bola de Prata do canal ESPN.

Comprado pelo Flamengo por 2,5 milhões de euros em 2022, Fabrício Bruno é a comercialização mais alta desse período entre os zagueiros. Como mostrou a reportagem do **Correio** em 28 de março, o assédio do mercado europeu era questão de tempo depois da convocação para os amistosos do Brasil contra a Inglaterra, em Wembley, e a Espanha, no Santiago Bernabéu. Ele formou dupla com Beraldo nas duas partidas.

Campeão da Conference League na temporada de 2022/2023, o time do meia brasileiro Lucas Paquetá e do ítalo-brasileiro Emerson Palmieri terá técnico novo na próxima temporada. David Moyes deixou o cargo. Julen Lopetegui é o favorito a assumir a prancheta. O espanhol tem estilo totalmente diferente de jogo. Em tese, Moyes favoreceria Fabrício Bruno por gostar de três zagueiros. No domingo, Mavropanos, Zouma e Cresswell formaram as três torres na derrota por 3 x 1 para o Manchester City, pela última rodada do Campeonato Inglês. Lopetegui prefere linha de quatro. Trabalhou assim no Wolverhampton, no Sevilla e no Real Madrid.

Em 2019, no início da gestão do presidente Rodolfo Landim, o Flamengo vendeu o zagueiro Léo Duarte para o Milan por 10,6 milhões de euros. Ao término da mesma temporada, emprestou Pablo Marí ao Arsenal e, depois, o clube inglês comprou o espanhol por 6 milhões de euros em mais um excelente negócio para o clube carioca.

Outros dois zagueiros renderam mais de 1 milhão de euros ao Flamengo. Gustavo Henrique deixou o clube por 1,4 milhão de euros desembolsados, à época, pelo Fenerbahçe, da Turquia. O Red Bull Bragantino adquiriu o jovem Natan por 3,5 milhões de euros. Mais duas vendas de zagueiros abasteceram os cofres do time rubro-negro. Cria do Ninho do Urubu, Thuler foi comprado pelo Vissel Kobe do Japão por 900 mil euros. Revelando pelo clube, Otávio se mandou rumo ao Famalicão por 500 mil euros. O badalado Porto o comprou nesta temporada por 12 milhões de euros.

Marcelo Cortes/Flamengo

Fabrício Bruno deve jogar mais três partidas com a camisa rubro-negra antes de atuar na Inglaterra

37,9 MILHÕES

é a quantia arrecada até agora pelo Flamengo com a venda de beques para o exterior na gestão Rodolfo Landim (2019-2024)

Zagueiros vendidos

Fabrício Bruno
15 milhões de euros (West Ham-ING)

Léo Duarte
10,6 milhões de euros (Milan-ITA)

Pablo Marí
6 milhões de euros (Arsenal-ING)

Natan
3,5 milhões de euros (Red Bull Bragantino)

Gustavo Henrique
1,4 milhões de euros (Fenerbahçe-TUR)

Thuler
900 mil de euros (Vissel Kobe-JAP)

Otávio
500 mil de euros (Famalicão-POR)

Giro esportivo

Divulgação/World Aquatics

Dobradinha

Duas brasileiras garantidas em Paris-2024 brilharam na Copa do Mundo de águas abertas. Em dobradinha no pódio de 10km, Ana Marcela Cunha venceu com Viviane Jungblut em segundo.

Reprodução/JudoTV

Resultado negativo

O Brasil fechou a participação no Mundial de Judô de Abu Dhabi sem medalhas e com uma dura eliminação nas equipes mistas. Os brasileiros foram derrotados pelo Uzbequistão na estreia.

Andrej Isakovic/AFP

Fórmula 1

O monegasco Charles Leclerc brilhou no segundo dia do GP de Mônaco de Fórmula 1, ontem, no circuito de Montecarlo, e cravou o melhor tempo: 1min11s278. A definição do grid será hoje, às 11h.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Júpiter ingressa em Gêmeos.
O bem protege, o bem transmite instruções sábias, o bem governa promovendo responsabilidades, o bem motiva a união e concórdia. O mal é predador das vulnerabilidades, o mal é oportunista para promover desunião e discórdia, o mal difunde informações falsas e ambíguas com o firme intuito de confundir e incentivar a ignorância, o mal divide as pessoas para poder governar sobre elas concentrando poder. Não há nada de relativo a qualquer ponto de vista particular no que seja o bem e o mal, essas são instâncias absolutas, transformadas em hipóteses discutíveis, adivinha por qual dessas duas instâncias? Protege a tudo e a todos, e a graça da proteção te será concedida, e se de tua boca saírem verdades sábias, então a verdade te libertará.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Sua alma precisa raciocinar direito, porque o panorama se mostra complexo o suficiente para não poder ser desfrutado sem um entendimento mais profundo sobre tudo que está envolvido neste momento de sua vida. Em frente.

TOURO
21/04 a 20/05

Tome ações efetivas em relação a tudo que seja do seu interesse, porque se ficar esperando por condições melhores para agir, é muito provável que as condições favoráveis deste momento não se repitam no futuro.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Em muitos casos, tudo que você diz, apesar de ser esclarecedor e libertador, não é compreendido pelas pessoas, porque os raciocínios são intrincados e obtusos. Procure desenvolver uma linguagem mais simples.

CÂNCER
21/06 a 21/07

odas as coisas boas que sua alma pensa se converterão em ações práticas, mas não de imediato, porque momentaneamente você não está com as rédeas em suas mãos, as circunstâncias marcam o ritmo e é melhor se adaptar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Algumas pessoas facilitam enquanto outras complicam, e as que complicam talvez não o fazem com más intenções, mas motivadas inconscientemente pelo medo que sentem em relação à vida e a tudo que deve ser feito.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Melhor agir e errar do que errar por não se atrever a agir. Este é um momento que não comporta dúvidas, porque ainda que essas existam sua alma não há de lhes outorgar o poder de frear a ação necessária. É assim.

LIBRA
23/09 a 22/10

A vida não é uma linha reta com experiências previsíveis o tempo inteiro. A despeito de todos os esforços para desvendar o futuro, na hora de tomar decisões, a alma se encontra a sós consigo mesma. É a hora da verdade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É verdade, tudo pode mudar a qualquer momento, mas enquanto as coisas seguirem pelo rumo que sua alma deseja, melhor não perder tempo com medos que não são necessariamente profecias de como tudo irá acontecer.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O entendimento é possível, mas para isso é necessário deixar as palavras duras de lado e silenciar as críticas, porque só assim haverá receptividade suficiente para as verdades serem ditas sem ser ouvidas como ofensas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É sempre bom agir para evitar que os ressentimentos se acumulem e se transformem em monstros imbatíveis com a ação do tempo. Sempre alguém se ofende com o que acontece, mesmo que não tenha havido ofensa.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Seduzir é uma forma de abrir portas, mas também de você ficar dentro de um circuito do qual, talvez, depois não seja tão fácil escapar. A doçura, a cordialidade e o afeto são instrumentos importantes de relacionamento.

PEIXES
20/02 a 20/03

Por trás das pedras que atravancam seu caminho está a luz que sua alma procura, portanto, agora seria bom você parar de resmungar e se dedicar a aceitar que os impedimentos são sinais compassivos de seu destino.

CRUZADAS

Acidente ambiental com petroleiros
Moeda base do câmbio
Sustentáculo da economia no Brasil Império
Detentor do poder, no Absolutismo
Recurso do Word que informa erros ortográficos (Inform.)
Que atua no interior
O "rival" do goleiro, na partida
Má sorte
Dar o tom
Número de ovários da mulher
Período de dificuldades financeiras
Pedido da criança cansada
Osso situado na base da coluna
Indiscreto
Extenso rochedo escarpado
D. Ivone (?), cantora de "Alvorecer"
Grupamento temporário em ação militar
Fruto usado na fabricação da sidra
Terminação dos álcoois (Quím.)
Santinho do pau (?): sonso (fam.)
Diz-se do dia dedicado ao trabalho
Canções executadas nas igrejas
Que exerce a função de outrem
Em que lugar?
Imitou o pinto
Formato de vigas
Newton (símbolo)
Estado mais novo do Brasil (sigla)
"Rir é o melhor (?)" (dito)
"The (?)", tabloide do Reino Unido
Peixe vendido em latas
(?) real, alimento da abelha-rainha
Olavo (?): o Príncipe dos Poetas
Animal como o rato
Verbo de ligação
(?) Mitzvah, cerimônia judaica
Isabel Fillardis, atriz carioca
Revista feita por Mauricio de Sousa
Parte do blusão
Nacional (abrev.)
Flor símbolo de Afrodite (Mit.)
(?) Perón, política argentina
Autoridade, na sala de aula (fem.)

BANCO 3/bar — sun. 5/sacro. 7/falador. 10/artilheiro.

48

DIRETAS DE ONTEM

			A	C		C				B
P	R	I	V	A	C	I	D	A	D	E
N	E	L	O	P		A		I		B I
	C			I	S		L	A	N	D
	E	C	O	L	O	G	I	S	T	A
D	I	A	F	A	N	O	S			S
	T	R		R	I		O	R	L	A
M	A F	I	A		D O	C		S	A	L
	E	R	M	A		O	V		S	C
A	D	I	A	N	T A	M	E	N	T	O
	E		R	A		B	I	O		O
T	R	A	D	I	C	I	O	N	A	L
	A	L		S	O	N		A	L	I
B U	L	B	O		C	A	P		I	C
		U		B	A	D	E	R	N	A
	I	M	I	G	R	A	N	T	E	S

SUDOKU DE ONTEM

5	4	3	2	8	1	6	9	7
1	8	7	6	5	9	4	3	2
9	6	2	7	4	3	5	1	8
6	7	9	8	1	5	3	2	4
8	5	1	3	2	4	9	7	6
2	3	4	9	6	7	1	8	5
3	9	6	5	7	2	8	4	1
7	1	5	4	9	8	2	6	3
4	2	8	1	3	6	7	5	9

DE GRAÇA

Nelson Di Rago/Globo Filmes

O auto da compadecida, **de Guel Arraes, será exibido amanhã**

Cinema para todos

» RICARDO DAEHN

Itinerar pela periferia do DF, com o ideal de levar cinema de qualidade e estimular a formação de plateias sempre moveu o idealizador do projeto Cinema Voador, José Damata. "O objetivo é renovar a memória pelos grandes clássicos do cinema. Exibimos sempre filmes nacionais, tipo uns 90% — disso não abro mão", explica o programador, que, há seis anos, não emplacava atividades de projeção. Fora da regularidade habitual, há 20 anos, não havia Cinema Voador. Neste e no próximo fim de semana, tudo muda: de graça, com acesso à comunidade, a Praça da Bíblia (Ceilândia), hoje e amanhã, recebe programação às 18h; na Praça do Berimbau (Taguatinga), às 18h, dos dias 1º e 2 de junho, igualmente.

Para exibir os filmes, Damata conta que tem que realizar "milhões" de telefonemas e enfrentar certa burocracia. "Programo com o material disponível no mercado, acesso colecionadores e, às vezes, temos que buscar autorizações com famílias de realizadores. É uma luta, mas diferente do descaso dos streamings, que trazem programações terríveis", avalia Damata.

Para as "duas boas noites", ele conta ter selecionado: o longa infantil *Tainá*, em que uma menina indígena enfrenta contrabandistas; o curta local, *O último raio de sol*, de Bruno Torres, que mostra inconsequentes jovens violentos, e o filme *Meus dois amores*, de Luiz Henrique Rios, baseado em conto de Guimarães Rosa. "Quando trouxe o Cinema Voador para as ruas, o Brasil tinha 38 mil cinemas, daqueles de rua e de arredores de praças. Busquei a distração para o povão, mesmo. Agora, nem tem mais cinema, já que se desmontaram as distribuidoras nacionais; cinema depende do tripé produção, distribuição e exibição. No projeto do Cinema Voador, que agora não tem regularidade nenhuma garantida, mostramos desenhos para crianças e estimulamos debates, como o de universitários que viam até *Cidadão Kane* (1941) com a gente!", desabafa.

Com possibilidades de projetar filmes em HD, pen-drive e blu-ray, na tela de 11mx5m, "uma tela bem razoável", ao ar livre, o Cinema Voador traz estrutura para receber 400 pessoas na arquibancada. Mostrar filmes adultos e infantis é meta. Amanhã, dois clássicos serão mostrados: *A dança dos bonecos*, de Helvecio Ratton e *O auto da compadecida*, assinado por Guel Arraes.

Enquanto idealiza projetar clássicos de Glauber Rocha em Monte Santo (Bahia) e Milagres (Ceará), José Damata sonha com estrutura de editais para dar continuidade ao Cinema Voador, cujo embrião foi em 1993, no Beirute, com exibição de *Morte em Veneza*. "Tínhamos, naquela época, secretários e governadores interessados em cultura. Havia patrocínio para a difusão de cultura", lembra Damata, que tem no currículo a programação de salas da extinta Academia de Tênis, da Escola Parque, do Teatro Galpãozinho, do antigo Cine Cultura, do Cine Brasília e das salas da Cultura Inglesa e da Casa Thomas Jefferson.

CINEMA VOADOR

Na Praça da Bíblia (Setor P, QNP 19, Ceilândia), hoje e amanhã, a partir das 18h. Hoje, como os filmes *Tainá*; o curta *O último raio de sol* e *Meus dois amores*. Amanhã, *A dança dos bonecos*; *O balão vermelho* e *O auto da compadecida*.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BÓLIDOS

Como bolhas que vêm do fundo do poço
e se abrem à tona
bólidos do passado emergem velozes
e explodem.

A cabeça do velho
não sabe se pende
ou ascende.

Anderson Braga Horta

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2						9
		6			9		4	7
				5				
3			9		7			1
	6			4			8	
						3		
1	3						7	5
	7						2	
				8	1			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 25 de maio de 2024

Fotos: Divulgação

EM CARTAZ COM *DOIDAS E SANTAS* HÁ MAIS DE 10 ANOS, CISSA GUIMARÃES DESEMBARCA EM BRASÍLIA PARA APRESENTAÇÕES HOJE E AMANHÃ. EM ENTREVISTA, ELA FALA SOBRE TEATRO, TELEVISÃO E ETARISMO

» NAHIMA MACIEL

Foi uma profunda identificação com Martha Medeiros que levou Cissa Guimarães a *Doidas e santas*. Há pouco mais de 14 anos, a atriz leu uma crônica da autora num jornal diário e ficou tocada. O texto falava da chegada aos 50 anos. "Eu estava fazendo 50 anos e estava com muitos projetos, namorando e, de repente, me deparei com essa data. E pensei 'que coisa estranha fazer 50 anos e com tanto tesão na vida, tão ativa com tantos projetos'. Comecei a refletir sobre isso e Martha, minha contemporânea, escreveu crônicas sobre esse tema", lembra. Depois de mandar um e-mail dizendo o quanto se identificava com a autora, Cissa resolveu perguntar se Martha não tinha um texto que pudesse virar peça. Na época, a autora lançava *Doidas e santas* e Cissa disse "é esse". O espetáculo foi montado em menos de dois anos e nunca mais saiu de cartaz. É uma versão com uma Cissa um pouco mais velha, porém não menos ativa, que o público brasiliense poderá assistir hoje e amanhã, no Teatro Unip.

Catorze anos depois, Cissa enxerga no texto — a história de uma mulher esgotada diante do papel de esposa e mãe de uma adolescente — uma atualidade e um frescor que o fazem estabelecer um diálogo imediato com a plateia.

"O livro tem essa coisa que fala de uma nova mulher, que está no casamento só para estar casada, de saco cheio de ser só mãe e esposa, que quer ser independente", conta a atriz. A dramaturga Regiana Antonini levou o livro de Martha para o palco em uma adaptação livre e o elenco ganhou Giuseppe Oristanio e Josie Antello, que vive a filha. *Doidas e santas* já foi visto por mais de 500 mil pessoas e virou filme em 2017, com direção de Paulo Thiago.

A peça estreou em 2010 e, até 2019, passou por Espanha e Portugal, além de Rio de Janeiro e São Paulo. Cissa se preparava para a turnê de 10 anos quando veio a pandemia e todos precisaram suspender as atividades. Hoje com 67 anos, a atriz acredita que pouca coisa mudou em relação à identificação com a narrativa vivida no palco.

Formada em química, Cissa Guimarães despontou na tevê brasileira à frente do *Vídeo Show*, programa da Rede Globo que foi ao ar de 1983 a 2019. Nos anos 1990, posou nua para a *Playboy* e, mais tarde, aos 48 anos, repetiu a dose na revista *Sexy*. Também fez novelas como *Salve Jorge*, *O Clone*, *Malhação* e *Top Model*. Em 2021, foi desligada da Globo após 40 anos de carreira e, este ano, retornou à telinha com o programa *Sem Censura*, na *TV Brasil*. Em entrevista ao **Correio**, a atriz fala sobre envelhecer no palco, etarismo e a capacidade de retomada do teatro após a pandemia.

SANTO SUCESSO

Cissa Guimarães, Giuseppe Oristanio e Josie Antello em Doidas e santas, peça em cartaz no Teatro Unip

Entrevista//Cissa Guimarães

Quando você decidiu montar *Doidas e santas*, tinha completado 50 anos recentemente. Hoje está com 67. O que muda na personagem de lá para cá?

Não é que nada tenha mudado, mas é uma nova mulher de 60 anos. Quando vejo 60 anos, como eram as mulheres antigamente, eram umas senhorinhas. E hoje estou cheia de vida, cheia de libido, no sentido amplo da palavra, cheia vontade da vida, de fazer projetos, trabalhando, namorando, beijando na boca. Acho que só mudou o número. Acho que, na realidade, somos todas novas mulheres, são novos tempos. Não importa muito. Claro que se eu tivesse 80, 90 anos, a coisa ia pegar. Fiquei até um pouco preocupada, pensando será que vai dar, será que a gente não está esticando demais a corda? Mas não. Falei: 'Ah não vou nem pensar nisso. Vou em frente' . E não tive nenhuma questão dessas, nem de figurino, tudo veio muito tranquilamente. Em Belo Horizonte, o público veio abaixo, colocamos mais de 1000 pessoas no teatro e me senti muito à vontade para dizer o texto. Estou feliz de fazer isso, porque considero que seja um fenômeno. Queria que tivesse mais peças assim com tanto sucesso, por tanto tempo.

O etarismo tem sido um tema discutido, inclusive, no teatro. Como você encara esse tipo de postura no Brasil?

É uma caretice, uma coisa ainda provinciana. A gente está atrasado há muitos anos. É extremamente provinciano, em pleno século 21, ter algum tipo de etarismo com uma mulher ou com um homem de 60 anos. Com a medicina e a ciência, a gente teve um gap de 10 anos. Hoje uma mulher de 50, 60 é como se fosse de 25, 30. Essa coisa de etarismo, de demitirem pessoas do trabalho, de não namorar uma pessoa mais velha, acho uma caretice quase beirando a burrice. E tem uma coisa de machismo, de homens quererem mulheres mais moças. E as mulheres querendo garotões. A peça fala sobre isso, o ideal é você ser o teu amor. Se você ama um menino 30 anos mais novo ou mais velho, está ótimo. Tanto faz, o importante é ter uma cumplicidade, uma parceria.

A peça faz sucesso há mais de 10 anos e está retomando o palco agora, assim como o teatro nacional. A programação voltou com força após a pandemia?

Acho que está vindo. Loucamente, o teatro está bombando depois dessa crise horrorosa que a gente teve, desse desgoverno, Os teatros estão lotados. E isso comprova que o público gosta, que o público precisa de cultura porque cultura salva. Vivenciamos quatro anos de um desgoverno de esfacelamento da cultura e agora que podemos voltar e exercer nosso ofício, os teatros estão lotados.

Como tem sido a experiência à frente do *Sem Censura*?

A gente reviveu esse programa icônico da tevê brasileira. Para quem ainda sofre dessa doença chamada etarismo, esta velha aqui está trabalhando de segunda a segunda e ainda beijando na boca. O programa está maravilhoso, a começar pelo nome, depois de um tempo tão sombrio. O *Sem Censura* começou em 1985, tem 30 e tantos anos e ficou parado graças a esse desgoverno. Agora, voltou com tudo, outro dia foi trend topic no Twitter. Gosto de debater os assuntos que considero importantes com pessoas inteligentes, é vida inteligente nas tardes da tevê, com leveza, alegria e profundidade.

DOIDAS E SANTAS
Com Cissa Guimarães. Hoje, às 20h, e amanhã, às 17h, no Teatro Unip (SGAS 913 - Asa Sul). Ingressos: R$ 80 (meia) e R$160, no Sympla

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 25 de maio de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
404 BLOCO K 3 qtos Reformado armários 78m2 1°and DCE alto padrão. 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

QNL 09 Lindo reformado c/armários. Ac Financ 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CSB 10 Residencial Maison 3 qtos 1 suíte Reformado 1 vaga 69m2 Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
CSB 10 Residencial Maison 3 qtos 1 suíte Reformado 1 vaga 69m2 Fgts 99562-4472 cj25698

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 casa 2 quartos lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 2 qts + 2 lojas lt 200m2 + 380 m2 área constr. escriturada Tr: 98135-1919 c1533

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 2 qts + 2 lojas lt 200m2 + 380 m2 área constr. escriturada Tr: 98135-1919 c1533

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 34 vazia lt 200m2, 160 m2 á.constr. 3qts ste dce 3vgs gar ac fin/ Fgts 999857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 04 SHA Arniqueiras casa 3 suítes 2 vagas útil 270m2 terr. 235m2 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COND ALVORECER Dos Pássaros Casa 185m² em Brasília/DF, (Direitos), terreno 350m², Cond Alvorecer dos Pássaros. Inicial R$294.000,00 doleiloes.com.br 0800-707-9272

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

QNA 52 Casa 3qts + sobrado nos fundos 3qtos ste. 99330-9049 c/3594

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.4 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 mês zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'íte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GOL/13 4pts 1.0 Flex branco , trava e vidro eletrico. Tr. 98509-3036

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

OPORTUNIDADE ÚNICA
PEDAL para guitarra POD GO line 6. Novo! Nunca utilizado R$ 1.200, Pagamento somente em dinheiro. Tr. Eduardo(61) 3248-0976

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA SÔNIA cartas búzios e tarô qualquer tipo trab espiritual presencial ou telefone 98118-3401

RECADOS

HOMEM SOLTEIRO
PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangelicas (61) 99455-5814 Zap

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso,1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LOREN MULATA
BOCA DE VELUDO c/ oral até o fim , Kilometragem baixa. Estou nua no zap: 61 99643-5033

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

RESTAURANTE CONTRATA
AUXILIAR DE PIZZAIOLO / Auxiliar de cozinha Boqueta/Cozinheiro Auxiliar/ Operador de Caixa. Enviar CV: rhdonduri-ca@gmail.com

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

TRABALHADOR RURAL p/ Samambaia 99974-3917

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA E AUXILIAR De Cozinha p/ Restaurante c/exper. Trab. Tag. CV p/ 99925-1444

CUIDADOR COM EXPERIÊNCIA e referência e 1 Folguista, para cuidar de 01 Rapaz cadeirante, totalmente dependente. Só ligar quem cumpre os requisitos do anúncio Tr 99972-0950

CONTRATA-SE
FATURISTA HOSPITALAR / Técnico Enfermagem / Condutor de ambulância , com experiência em home care ou hospital. Enviar currículo para recursohumano7894@gmail.com . c/ título da vaga pretendida.

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para: rfarcondicionado96@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Escola contrata. CV: 61 99948-1200

NÍVEL SUPERIOR

CONTADORA(O) para montarmos juntos um escritório de contabilidade, c/ s/exper. 99178-3081

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
ESCRITÓRIO No Paranoá-DF Contrata após 8º sem. Bolsa à combinar. (61) 99802-8400 ou valdetemiranda.adv@gmail.com

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447